Anno VII Rio de Janeiro --- Sabbado, 12 de Fevereiro de 1916 N.1.489

HOJE

O TEMPO — Maximo, 26-6; minimo, 21-5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 a 8$900; Cambio, 11 21|32 a 11 21|32.

ASSIONATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIONATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O MOMENTO MILITAR

O Sr. marechal Bormann fala-nos da "situação desoladora do Exercito"

"TOLERANCIA E MODERAÇÃO, MAS SEM QUEBRA DE DISCIPLINA"

A situação do Exercito é, actualmente, sem duvida alguma, bastante critica e causa serias e justificadas apprehensões. Já não são sómente os factos repetidos de indisciplina de soldados e inferiores que calam na opinião publica do paiz, mas, e com mais importancia, os incidentes occorridos entre officiaes graduados das nossas forças de terra, dos quaes é de gravidade incontestavel o que motivou o pedido de demissão do Sr. general Pinheiro Bittencourt do cargo de inspector da região militar desta capital. Já é do dominio publico que foi causa principal do gesto desse official ter o Sr. ministro da Guerra deixado de attender ás solicitações de transferencias de officiaes desta guarnição para outras, em que a disciplina seria menos ferida que aqui, onde a sua permanencia era considerada pelo chefe da região militar uma ameaça constante á ordem que deve ser mantida nos quarteis. Isto e outros pormenores que no proprio Quartel General são largamente commentados não podem absolutamente ter deixado de impressionar os que acompanham de perto a marcha dos actuaes negocios da Guerra. Na opinião publica é fóra de duvida que esses acontecimentos têm provocado uma

O Sr. marechal Bormann

certa apprehensão, o que não tem, egualmente, deixado de acontecer com o governo. E no circulo dos militares? Entre os nossos officiaes patriotas, que, não estando dentro do circulo de ferro que a disciplina militar impõe, e que, não tendo cargos officiaes, estão fóra da oppressão das conveniencias do governo, não poderiamos obter impressões reaes da situação actual do Exercito? E quem nos poderia concedel-as sinão um official reformado? Encontrámol-o na pessoa do Sr. marechal reformado João Bernardino Bormann, official de nome feito, quer pela sua illustração, quer pelo seu patriotismo, e que já foi gestor da pasta da Guerra no governo Nilo Peçanha.

— Marechal, A NOITE, ciente de que a V. Ex. não devem ter deixado de impressionar os recentes factos desenrolados no Exercito, pede-lhe a sua opinião sobre elles. Ella calará, por certo, no espirito dos responsaveis pela situação actual, redundando, talvez, num beneficio reflexo.

— Embora occupado em varios trabalhos que me têm tomado todo o tempo, a ponto de ha muito não ir ao Ministerio da Guerra, não deixo, como patriota e militar, de acompanhar a marcha dos negocios do nosso paiz. Desse modo estou apto a declarar-lhe que a situação do nosso Exercito é infelizmente desoladora. Falta-lhe a disciplina e a unidade e solidariedade na administração, sem o que não teremos uma corporação militar efficiente. Creio que o principal remedio para debellar esse mal será a execução da lei do sorteio militar. Façamol-a e vejamos depois o resultado. O serviço militar obrigatorio levantará o nivel do soldado e acabará de vez com os receios das conspiratas, dos levantes. Acabar-se-ão as ambições, levantar-se-á o caracter nacional e as forças armadas deixarão de ser o perenne espantalho dos civis. E, cumpre accrescentar, não haverá mais as explorações politicas dentro do Exercito e da Armada. As ambições politicas, as explorações que os nossos homens publicos têm feito ultimamente dentro dos quarteis são a causa determinante do estado actual de indisciplina do Exercito. Não tivessemos congressistas que no Parlamento e nos quarteis pregam a revolução e acenam aos soldados e inferiores com recompensas, que lhes estimulam a ambição, a disciplina não estaria banida do Exercito.

— E a orientação da administração da Guerra, as dissenções entre chefes não influem para esse estado de cousas?

—Certamente, que não havendo uma orientação segura e unidade de vistas na administração da Guerra a disciplina do Exercito tem que se resentir por força. Não estou, como já lhe disse ha pouco, no conhecimento do que se passa no interior do Quartel General; por isso me abstenho de apreciar a sua actual direcção. Já fui ministro da Guerra e num periodo agitadissimo, no governo do Sr. Dr. Nilo Peçanha, num anno de eleição presidencial, em que todas as classes do paiz estavam abaladas, com o pleito que se ia travar. A luta eleitoral Hermes-Ruy Barbosa. Tive, portanto, de fazer uma administração moderada, sem comtudo diminuir o prestigio da autoridade, base primacial de uma administração.

O actual momento assemelha-se um pouco áquelle. O Sr. general Caetano de Faria é moderado e procura fazer uma administração calma. O Sr. general Pinheiro Bittencourt é, tambem, moderado e um espirito esclarecido e patriota. Não sei si, effectivamente, pediu ao ministro da Guerra transferencias de officiaes, nem tão pouco conheço os nomes dos attingidos pela medida solicitada por S. S. O que penso é que esse official não tomaria essa resolução si não tivesse motivo sufficiente para isso. Em casos desses torna-se necessario que o prestigio da autoridade não seja ferido. Todas as conciliações são permittidas e elogiaveis, desde que elle não seja ferido.

E terminou ahi a nossa conversa com o Sr. marechal Bormann.

Um defensor de Gilberto Amado

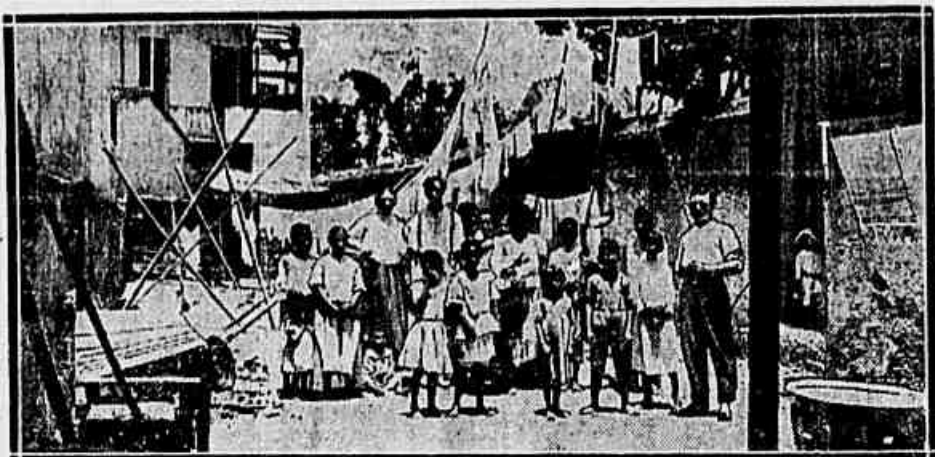
JUIZ DE FO'RA, 12 (A NOITE) — "O Pharol" diz hoje que o Dr. Amanajás Araujo irá defender Gilberto Amado, perante o jury dessa capital.

As jazidas de ferro de Bomsuccesso

JUIZ DE FO'RA, 12 (A NOITE) — Um grande syndicato allemão está explorando as jazidas de ferro do municipio de Bomsuccesso, tendo já feito executar os primeiros trabalhos.

OS CIRCULOS INFERNAES DA CIDADE

Casas de commodos abysmos de miseria

Os grandes geradores da tuberculose e da prostituição

Aspecto photographado ao acaso de uma das taes casas de commodos

As casas de commodos encravadas em quasi todas as ruas, como chagas repellentes, desde o coração da cidade aos mais reconditos arrabaldes, merecem quanto antes uma séria providencia das autoridades competentes. Seria longo enumeral-as. Assim, sem falar nos cortiços que infestam os bairros mais pobres, vamos apontar somente — para que se possa depois fazer um pallido juizo do que são as outras — algumas das do Cattete, ali bem perto do palacio das Aguias, tendo como visinhos a 2ª delegacia de saude e a 6ª delegacia policial.

Em quasi todos os antigos casarões da rua do Cattete e circumvisinhanças, velhos palacios da antiga aristocracia estão hoje installadas as famosas casas de commodos, onde especialmente nos numeros 219, 221 e 223 se acotovellam, numa lamentavel promiscuidade, sem ar e sem hygiene, mais de duzentas pessoas em cada uma!

Mas o mais revoltante é que, especialmente no predio n. 223 da rua do Cattete e no n. 81 da rua Corrêa Dutra, habita um grande numero de decaidas, mulheres da mais baixa condição social, que notadamente á noite fazem o mais escabroso e nojento mercado de amor. E ali nessas mesmas casas, entre a sujeira do ambiente e a perigosa companhia das rameiras, vivem dezenas de familias, onde tenras creanças crescem definhadas, tendo a estragar-lhes a moral, nestes duros tempos em que ella já é tão precaria, os exemplos canalhas dessas miseras mulheres e de typos duvidosos que o meio faz attrahir.

Curioso é ainda o processo de que se servem os gananciosos senhorios para afastarem os enfermos já visinhos da morte, afim de não soffrerem os incommodos de uma desinfecção. Quando elles sentem que o inquilino, a maior parte das vezes atacado pela tuberculose, que nesses antros se desenvolve pasmosamente, já está prestes a morrer, convidam-n'o a mudar-se. Em geral, nesses casos, o doente está em tal estado de miseria, tanto physica como pecuniaria, que não lhe é facil sair para procurar outro abrigo. Então o encarregado, vendo que não é possivel mudal-o por processo mais pratico e economico, manda á sua custa alugar um commodo barato noutro collega e faz tambem por sua conta a mudança. Assim, quando o enxotado inquilino se installa noutra casa, só tardiamente o senhorio descobre que hospeda um tisico. Si pode, repete a mesma scena e assim vae o desgraçado — fatal peregrinação — de casa em casa e de habitação collectiva, o que é muito mais grave, espalhando o terrivel germen do mal.

Foi assim que recentemente falleceu de tuberculose, na casa da rua do Cattete n. 223, um individuo que fôra remettido por uma outra do mesmo genero á rua Tavares Bastos n. 100. Nesse mesmo covil da rua do Cattete, onde entrámos para ver um quarto para familia, mostraram-nos uma sala acanhada e suja, depois de termos atravessando um grande numero de corredores onde os quartos se improvisam separados por tabiques, tendo entre cordas pejadas de roupa a seccar, montes de lixo aos cantos.

—Quanto custa?

—Cincoenta mil réis...

—E a cozinha é longe?

—A cozinha... A cozinha não é muito boa, mas o senhor faça como os outros que se arranjam bem, dentro dos quartos... E era assim mesmo. Dentro dos acanhados commodos, sem agua, aquella gente fazia tambem a cozinha!

E a agua? Ah! A agua é um mytho. Ella só apparece em abundancia quando chove, porque entra pelo telhado e inunda toda a casa, obrigando os miseros inquilinos aos maiores tormentos. E para julgar melhor da conducta dos "encarregados", basta que se diga que ha dias uma pobre senhora foi á procura de um commodo na casa a que acabamos de alludir. Ella queria um quarto barato e pediam-lhe 40$000.

—Mas senhor, eu sou muito pobre, só, sem homem...

—Pois faça como as outras, arrematou o encarregado, com despreso, faça como as outras que os vão pegar ahi na porta...

A MAIS BENEMERITA DAS CAMPANHAS

A Maçonaria Brasileira decreta a obrigatoriedade do ensino da lingua nacional a todos os filhos de maçons

A maçonaria brasileira acaba de decretar o obrigatoriedade do ensino da lingua nacional a todos os filhos de maçons.

O decreto respectivo, sob numero 513, acaba de ser publicado no ultimo numero do «Boletim do Grande Oriente do Brasil», e é assim redigido:

«Lauro Sodré, Grão Mestre da Ordem Maçonaria no Brasil:

Faz saber a todos os maçons e officinas da Federação para que cumpram e façam cumprir, que pela Sob.·. Assembléa Geral foi adoptada, em sessão de 20 do corrente mez, a seguinte

RESOLUÇÃO

Art. 1º — O ensino primario da lingua nacional é obrigatorio para todos os filhos de maçons, entre os sete e dose annos de edade.

Art. 2º — Em todas as oor.·., onde não houver escolas gratuitas mantidas pelo governo do paiz, ou por associação leiga de qualquer natureza, as lloj.·. e os maçons ahi residentes, são obrigados a supprir essa falta, e a essa missão de preferencia dedicar todos os sacrificios de que forem susceptiveis, collectiva e pessoalmente.

§ 1º — Para tal fim as lloj.·. têm direito ao auxilio de que trata o art.·. 76 do Reg.·. Ger.·.

§ 2º — As escolas assim creadas serão publicas.

§ 3º — As oofi.·. e os maçons de que trata este art.·. têm direito ao titulo de Benemerito da Ord.·., com isenção do pagamento da respectiva joia.

Art. 3º — O Gr.·. Or.·. do Brasil, por nenhum de seus orgãos poderá conceder aos infractores desta lei, oobr.·. ou ooff.·. distincção ou favor de qualquer especie, cargo, titulo, funcção ou augmento de salario, nem reconhecer os que forem concedidos pelas lloj.·.

Paragrapho unico — Haverá na Gr.·. Secret.·. Ger.·. da Ord.·. um registro especial no qual serão inscriptos os maçons e as ooff.·. que o Cons.·. Ger.·. da Ord.·. declarar infractores desta lei, nos termos do art.·. 398, «in fine» do Reg.·. Ger.·.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

O pod.·. ir.·. Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. fica encarregado de publicar este decreto.

Dado e traçado na Gr.·. Secretaria Ger.·. da Ord.·. na cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do 10º mez do anno de 5915, v.·. l.·. Lauro Sodré, 33.·. Gr.·. Mestr.·. da Ord.·. Ticiano Corregio Daemon, 33.·. Gr.·. Secr.·. da Ord.·. A. O. de Lima Rodrigues, 33.·. Gr.·. Chanc.·.

O centenario de Alagoas

As commemorações que estão projectadas

O Centro Alagoano, em sua ultima sessão e por proposta do Sr. Dr. Venancio Labatut, resolveu envidar todos os esforços para que seja brilhantemente commemorado o centesimo anniversario da emancipação politica da então comarca de Alagoas, elevada a categoria de capitania independente da de Pernambuco, por decreto de 16 de setembro de 1817, acto esse assignado por D. João VI.

Nessa importante reunião, presidida pelo Sr. coronel Hamilcar Nelson Machado, ficou deliberando que a alludida agremiação constituir-se-á desde já em centro director da commemoração da memoravel data, devendo, porém, solicitar os auspicios do governo do Estado, das respectivas municipalidades, das associações e de todas as classes sociaes de Alagoas, sem distincção de credo ou de politica.

Entre as idéas já assentadas podemos destacar a resolução da realisação de uma exposição nesta capital, de modo a ser demonstrado o desenvolvimento do Estado de Alagoas, em varios ramos da actividade humana, especialmente quanto aos productos industriaes e agricolas.

O Centro vae solicitar do governo federal uma emissão de um sello commemorativo do centenario alagoano, a exemplo de egual concessão feita por occasião do centenario de Cabo Frio.

O collegiado eleitoral em Montevidéo

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Os nacionalistas realisam hoje uma manifestação contra a instituição do collegiado eleitoral, á qual assistirão todos os oppositores a esse projecto.

Os mortos da guerra

O capitão Richardson

O telegrapho acaba de transmittir-nos a infausta noticia da morte do capitão T. C. Richardson, que se achava combatendo nas linhas de França, occorida a 5 do mez corrente.

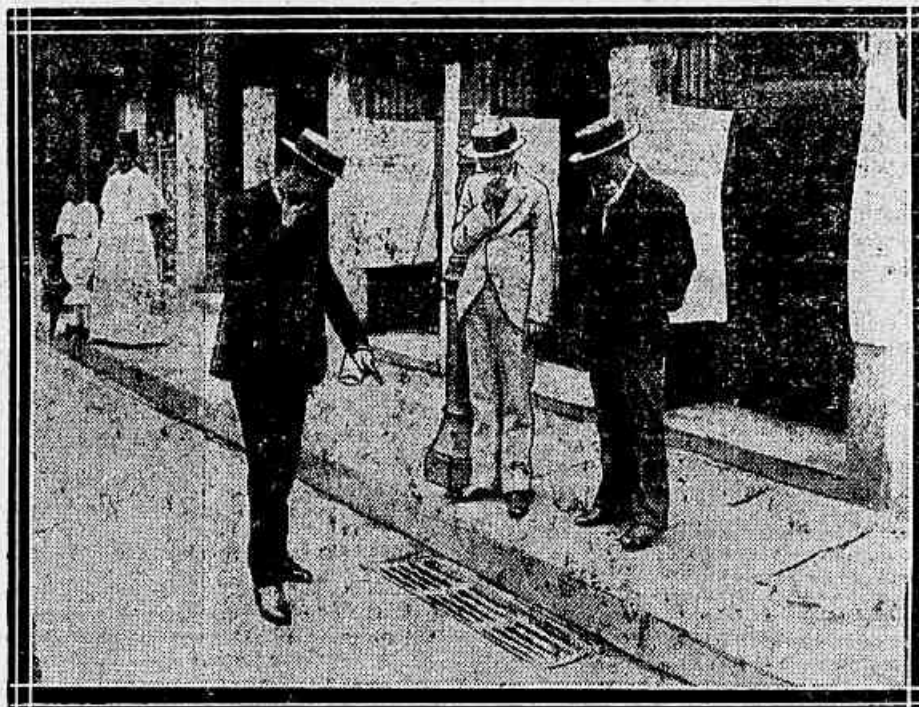
O capitão Richardson

O extincto, que fazia parte do quadro de engenheiros da Companhia Rio de Janeiro City Improvements, pertencia á reserva especial official, tendo partido desta cidade em outubro de 1914, com destino ao theatro das operações, onde foi encorporado á Real Companhia de Engenheiros.

A sua acção na guerra foi assignalada por actos de verdadeiro heroismo, os quaes lhe valeram por duas vezes menção especial em ordens do dia do commando chefe e a recente promoção ao posto de capitão por actos de bravura.

De esmerada educação e dotado de extraordinaria capacidade de trabalho, o capitão T. C. Richardson, que morre aos 30 annos, oito dos quaes vividos entre nós, deixa fundas saudades no seio da colonia ingleza desta capital.

OS FÓCOS MALEFICOS

É horrivel o máo cheiro dos boeiros!

Um dia de sol e os boeiros voltam a ser os fócos maleficos, desprendendo horrivel máo cheiro, que suffoca, que tontea, que causa nauseas e perturba a digestão, que predispõe emfim o transeunte para a infecção que vae augmentando assustadoramente no Rio.

Recebemos nesse sentido uma reclamação assignada pelos negociantes do principio da rua da Lapa. Fomos verificar. Realmente era uma cousa nauseante.

Na volta, a pé, encontrámos mais ou menos no mesmo estado os boeiros todos dos logares por onde passámos. No largo da Carioca, então, mesmo em frente á Galeria Cruzeiro, onde se espera o bonde de Botafogo, é tão forte o fétido que ninguem póde estacionar ali, sem abafar o nariz com o lenço.

A quem caberá uma providencia?

As providencias já teriam sido reclamadas pela Saude Publica ao Ministerio da Viação que, por sua vez, as fez sentir á Inspectoria de Esgotos. Esta respondeu que aquillo ali na Galeria Cruzeiro era devido aos despejos do morro de Santo Antonio, indicando obras nas galerias, como unico remedio, na importancia de um conto e tanto. E as obras ficaram por fazer. E o fóco continuou a causar nauseas e infecções por falta de verba!

Agora, estão a fazer ali umas excavações, especie de sondagens e remendos.

E' sempre mal e porcamente feito esse serviço.

Quanto aos boeiros junto á Galeria Cruzeiro o caso foi assim explicado. Agora, quanto aos de outros pontos, que nos diz a Inspectoria de Esgotos?

BOLETIM DA GUERRA

OS ALLIADOS EM PLENA UNIÃO DE VISTAS

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A fronteira entre a Rumania e a Bulgaria, (o traço pontilhado mais preto) ao longo da qual estão sendo concentradas forças rumaicas e bulgaro-turcas

FRANÇA-ITALIA

A missão franceza em Roma offereceu um banquete ao ministerio italiano. O sr. Briand profere um importante discurso. A Italia prohibe a importação de mercadorias allemãs

LONDRES, 12 (South American Press) — Os telegrammas de Roma são accordes em affirmar que o chefe do gabinete francez, Sr. Briand, tem recebido ali as mais calorosas manifestações de sympathia.

Num discurso que pronunciou no Grande Hotel, por occasião do banquete que offereceu aos membros do gabinete italiano, o Sr. Briand realçou a necessidade de haver entre os alliados a mais perfeita união para que se forjasse um cordão de aço em torno das potencias centraes, o que significaria a victoria.

ROMA, 12 (Havas) — Hontem á noite a missão franceza offereceu no Palacio Farnese um banquete em honra dos membros do gabinete ministerial italiano. Estiveram presentes o presidente do conselho, Sr. Salandra, os ministros das Colonias, da Guerra e da Marinha; todos os diplomatas dos paizes alliados e altas personalidades italianas e francezas.

Por occasião dos brindes o presidente do gabinete francez, Sr. Briand, declarou-se profundamente satisfeito por poder receber os membros do governo italiano no palacio onde tantas vezes se tem affirmado a communhão de interesses e o espirito de fraternidade dos dous povos. O Sr. Briand felicitou-se por, nesta occasião de tão graves circumstancias, poder trocar vistas e concertar com os seus collegas os meios de intensificar em todos os campos da luta os esforços communs que certamente terão plena efficacia, graças a esta união de vistas e á unidade de acção, segura garantia de uma victoria completa.

Em resposta, o presidente do conselho da Italia, Sr. Salandra, exprimiu a sua satisfação por poder dar ao seu collega francez as mesmas garantias de victoria. A troca de vistas a que o Sr. Briand alludira certamente havia de levar os alliados ao fim que tinham em vista e approximal-os ainda mais, trazendo para a sua acção a unidade indispensavel. Esta tarefa era especialmente facilitada pelo espirito cada vez mais amistoso que felizmente preside ás relações dos dous povos que, como têm mostrado mais de uma vez, estão promptos para todos os sacrificios. Ambos reuniram todos os esforços de que eram capazes para obter uma victoria duradoura.

Hoje de manhã, segundo o "Gionale d'Italia", haverá no palacio Braschi uma conferencia entre os Srs. Briand, Salandra e Sonnino, á qual se attribue grande importancia e especial significação.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicam de Roma:

O "Giornale d'Italia", que reflecte a opinião da Consulta, diz, a proposito da visita do Sr. Aristides Briand, que nunca a historia dos povos passou por momentos tão tragicos como agora. Nunca, como agora, se impõe a união solida da Italia com os alliados, pois que se trata da salvação da raça latina, ameaçada de escravidão perpetua pelos austro-allemães."

ROMA, 12 (Havas) — Foi publicado um decreto real prohibindo a importação, o transito e a exportação de mercadorias allemãs e austriacas.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os jornaes italianos, noticiando que a Italia prohibiu a importação de mercadorias allemãs, applaudem essa resolução do governo, que é o primeiro passo para a consolidação da sua alliança com as nações que combatem os imperios centraes.

OS ALLIADOS EM SALONICA

Os francezes atravessaram o rio Vardar e occuparam duas novas e importantes posições

LONDRES, 12 (South American Press) — Telegrapham de Salonica, em data de hoje: "As tropas francezas atravessaram o rio Vardar e occuparam duas novas posições junto a Yenitso e Verria, esta ultima estação muito importante da estrada de ferro de Salonica a Monastir."

PARIS, 12 (Havas) — O "Petit Parisien" diz em telegramma de Salonica que as tropaz francezas atravessaram o Vardar antehontem, achando-se actualmente nas regiões de Janitza e Veria, na margem direita daquelle rio.

O EGOISMO DA BULGARIA

Causou descontentamento aos allemães saberem que a Bulgaria sairá da guerra apos a tomada de Salonica

LONDRES, 12 (A NOITE)—Causou grande descontentamento nos circulos militares allemães a declaração do ministro da Guerra da Bulgaria de que este paiz se retiraria da guerra logo que fosse tomada Salonica e que só voltaria a combater si fosse atacado.

Diz um jornal desta capital que a Allemanha já previa essa resolução da Bulgaria e por isso mandou fazer uniformes de soldados alliados para simular ataques aos bulgaros e obrigal-os a continuar na campanha.

ASTUCIA INFANTIL

Os homens, em regra, fazem pouco caso do valor das mulheres e das creanças.

E' um erro. Erro crasso.

A guerra européa tem abalado muito este conceito, offerecendo ás mulheres, para se rehabilitarem, uma opportunidade geral, de que ellas se vão aproveitando de modo completo. Em muitos serviços ellas são mais habeis do que os homens. Nas fabricas de munições está demonstrado que não ha como as mulheres para examinarem e descobrirem rapidamente os defeitos dos projectis, pondo de lado os imperfeitos (o que abala um pouco a crença vulgar de que, quando a mulher arremessa um prato á cabeça do marido, sempre escolhe para projectil o rachado). Depois da guerra as mulheres se terão desforrado dos homens, invadindo-lhes os campos de actividade e conquistando-lhes metade dos officios.

Tambem o pouco caso que fazem os adultos da argucia das creanças é em geral um equivoco. A ingenuidade é uma pellicula tenue que envolve ás vezes muita finura.

Posso citar em abono o caso do Zito. Através deste nome é difficil identificar o Aleixo (cinco palmos, safra de 1911). Por isso é que sou contrario a appelidos e diminutivos. Entretanto Zito procede de Aleixo com a mesma legitimidade com que "cadaver" vem de "caro data vermibus" e "alfana" de "equus". Aleixo, Aleixinho, Aleixozinho, Aleixozito, Zito.

O Zito estava á porta, quando passou o homem das jaboticabas, com a cesta cheia e a lata de manteiga vasia, exercendo as funcções de litro. Zito chamou a mãe, que comprou uma porção. Embalde o pequeno reclamou a sua quota, a mãe insistiu em guardar as frutas para depois do almoço.

—Você gosta de jaboticabas? — perguntou o mercador.

—Gosto.

—Então tire um punhado para você — continuou elle.

Zito metteu o dedo na boca, hesitante.

—Metta a mão, tire — insistia o homem

O menino, nada. Então o fruteiro, mettendo a mão na cesta, tirou um punhado e disse-lhe:

—Tome lá; dê cá o gorro.

E encheu o gorro do Zito.

Quando o homem se afastou a mãe lhe perguntou:

—Menino, você não queria acceitar?

—Queria, sim senhora.

—Então, por que não tirou você mesmo as jaboticabas?

—Porque vi que a mão do homem era **maior do que a minha.**

R.

O saneamento da cidade de Palmyra

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — O Dr. Raul Soares, em longo despacho fundamentado, negou a indemnisação pedida pelo engenheiro Mendes Teixeira, contratante das obras de saneamento da cidade de Palmyra.

SUPER-CIVILISAÇÃO

"Toilette" modelo para frequentadores de cinema.

Écos e novidades

Toda a gente observava com a maior sympathia os esforços despendidos por alguns juizes e promotores em prol do levantamento do Jury, cuja desmoralisação attingira a um grão muito proximo da fallencia. Deve ter, pois, sido de verdadeira angustia e das mais justas apprehensões a impressão recebida por quantos tiveram noticia do memorabilissimo julgamento de hontem.

Na sua secção competente o "Jornal do Commercio" narra assim o crime levado á barra do tribunal:

"Consta do processo que o réo na noite de 17 de novembro de 1914, desfechou um tiro na rua do Nuncio, esquina da General Camara, e porque acudisse um grupo de curiosos, elle desfechou sobre o grupo mais tres tiros, matando um moleque de nome João Santos, que ali vendia doces, e ferindo um turco de nome Elias Damas."

Prestaram bem attenção? Um individuo vae para o meio da rua e dispara a pistola. O estampido provoca naturalmente uma agglomeração de curiosos, que serve de alvo ao atirador, que dispara sobre o grupo mais tres tiros, um dos quaes mata um doceiro e outro fere um turco. Concebe-se scena mais barbara e mais repulsiva? A gente lê esse resumo do processo e fica alguns momentos a pensar como o Jury se sairia no julgamento, visto não termos pena de morte, que seria naturalmente o castigo imposto a uma fera desta ordem em qualquer paiz do mundo.

Mas, logo adeante, depois da replica, treplica e outras formalidades, lê-se o seguinte:

"O Jury elegeu seu presidente o jurado Dr. Wandeck e resolveu — por cinco votos — conceder a desclassificação dos crimes, que o despacho de pronuncia esclarecia serem dolosos, para crimes meramente culposos, condemnando o réo a um anno e um mez de prisão pela morte do doceiro, e a tres mezes, sete dias e 12 horas pelo ferimento do outro transeunte, no todo á pena quasi já cumprida pelo réo, de um anno, quatro mezes, sete dias e 12 horas de prisão, ficando assim assegurado o direito dos assassinos mais ou menos embriagados se divertirem na via publica experimentando os seus revólveres sobre os transeuntes incautos."

O commentario é do "Jornal", por nossa parte julgamos dispensavel qualquer commentario. Apenas como informação jornalistica julgamos interessante publicar os nomes dos jurados do Jury mais celebre que muitos outros que gosam dessa fama, e que são os Srs. Felix Armando de Moraes Frazão, Dr. Eugenio Augusto Wandeck, João Luiz Martins, João da Costa Faria, Felippe Monteiro de Barros, Manoel Machado Guimarães e Dr. Antonio Rodrigues da Silveira.

Si amanhã qualquer desses cavalheiros, está claro que exceptuamos os dous que votaram contra, tiver sorte egual á do doceiro ou do turco, isto é, si for alvejado na rua por um bebedo qualquer, assiste-lhe ou á sua viuva, ou á sua familia o direito de pedir justiça?

Felizmente o promotor appellou e essa ignominiosa sentença ha de ser corrigida por um Jury mais humano e mais moral.

* * *

O relaxamento, ou que outro nome tenha, da policia do 1º districto, nesse vergonhoso e barbaro attentado do Cinema Odeon, é ainda mais frisante do que se suppõe. Um nosso companheiro estava no theatro Carlos Gomes, junto ao Sr. chefe de policia, quando ali chegou a noticia do crime. O Sr. Dr. Aurelino Leal dirigiu-se immediatamente ao telephone, e, depois de mais ou menos informado dos pormenores do caso, indagou do delegado si já tinha sido lavrado o flagrante. A frouxa autoridade deve ter resmungado umas cousas sem nexo, porque o chefe se mostrou visivelmente contrariado, e repetiu duas vezes em tom energico: — "Lavre o flagrante; lavre o flagrante!"

E, voltando-se para as pessoas presentes, o Dr. Aurelino disse mais ou menos que o delegado estava embaraçado, sem saber o que devia fazer!... E, não se contentando com a ordem que dera pelo telephone, S. Ex. mandou que o seu ajudante de ordens fosse á delegacia para assistir ao auto de flagrante.

Naquella occasião o chefe ainda ignorava que o delegado estava apenas "assistindo" ao interrogatorio das testemunhas, que era feito pelo advogado do criminoso, e no qual muitas vezes intervinha o proprio criminoso, interpellando energicamente aquelles que elle suppunha capazes de se deixarem suggestionar pelo prestigio dos seus galões, ou pela prova de valentia que acabava de dar, encostando e disparando uma pistola na barriga de um mocinho.

O delegado do 1º districto deve ser responsabilisado pelas graves irregularidades commettidas na apuração deste vergonhoso caso, tão deprimente dos nossos fóros de gente culta ou cousa parecida.

A irresponsabilidade e a condescendencia em casos semelhantes é que conduziram a policia a este grão de desmoralisação a que ella chegou, e de que só com grande esforço e muita energia poderá sair.

Quererá o Dr. Aurelino Leal despender esse esforço e essa energia?

O novo regulamento da Escola Normal

A EXPOSIÇAO DE MOTIVOS E O PROJECTO A SER ASSIGNADO

O Sr. prefeito devia ter assignado, á tarde, em Petropolis, o novo regulamento da Escola Normal.

Precede o regulamento uma exposição de motivos do Dr. Azevedo Sodré, que faz uma analyse severa do ensino ministrado pela Escola Normal, que "não está na altura da missão que lhe cabe, não preenche os fins a que tem em vista, falha completamente ao seu destino, que é apenas ensinar a ensinar".

Em abono das suas palavras o Dr. Sodré cita a opinião de Ruy Barbosa, dizendo que ainda não houve instituto que menos correspondesse ao nome adoptado.

Depois de outras considerações, diz o director de Instrucção:

"No projecto de regulamento, ora submettido á vossa approvação, procuramos corrigir os defeitos e obviar os inconvenientes apontados, dando orientação diversa á Escola Normal, que passará a ser um verdadeiro instituto de ensino profissional, destinado a preparar o candidato á carreira do magisterio para ensinar na escola primaria. O respectivo plano de estudos deve, pois, abranger não só os conhecimentos indispensaveis para formar o espirito do professor, dando-lhe a necessaria cultura, como especialmente os que têm por fim disciplinar, no alumno-mestre, as qualidades educadoras. Dahi a natural divisão do curriculo em dous cursos: — um de aperfeiçoamento, abrangendo dous annos, e outro profissional propriamente dito ou de applicação, prolongando-se egualmente por dous annos. No curso propedeutico ou de aperfeiçoamento, o plano de estudos ha de ser modelado pelo programma das escolas primarias. O ensino de todas as materias constantes deste programma (lingua vernacula, geographia, historia universal e do Brasil, sciencias physicas e naturaes, arithmetica e geometria, instrucção moral e civica, desenho, musica e trabalhos manuaes) será continuado sem interrupção no primeiro anno do curso de aperfeiçoamento, e, subordinado sempre aos mesmos methodos didacticos, se concluirá no fim do 2º anno do mesmo curso. Estes dous annos de estudos correspondem, pois, a um complemento, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino primario. A mesma seriação concentrica de conhecimentos, que não se interrompe, vae como na aula primaria se ampliando e especialisando até o fim do curso.

Os programmas para cada disciplina devem obedecer a esta ampliação gradual e progressiva, não comportando desenvolvimentos descabidos; serão organisados pela Directoria Geral de Instrucção Publica e previamente publicados. De resto, o novo regulamento consigna a orientação que deve presidir ao ensino de cada disciplina: em quasi todas ellas houve mudanças mui sensiveis, feitas para attender não só aos destinos deste instituto, como aos progressos e aos novos methodos de ensino já consagrados em estabelecimentos congeneres de outros paizes.

Supprimiu-se o estudo da calligraphia, feito em uma cadeira especial; o alumno que frequenta durante seis ou sete annos uma escola primaria e se habilitou para a admissão á Escola, deve ter já perfeita a sua graphia. Fundiu-se em uma só cadeira o ensino da historia universal e da historia do Brasil; da mesma maneira o da algebra e o da arithmetica. Creou-se uma cadeira especial consagrada á "Educação moral e civica, noções de sociologia e direito usual"; restringiu-se o ensino de trabalhos de agulha, fazendo a respectiva cadeira abranger egualmente o das artes domesticas; deu-se maior amplitude á cadeira de gymnastica, que passará a denominar-se "Educação physica e exercicios infantis".

Apenas, como elemento estranho á escola primaria, introduziu-se o estudo pratico de uma lingua viva, francez ou inglez, á escolha do alumno.

Habilitados nas materias do curso de aperfeiçoamento, com o espirito na posse da imprescindivel cultura, passam os alumnos a frequentar o curso profissional, onde vão aprender a *ensinar a ensinar*. O professor que, durante os dous primeiros annos, completou a instrucção do alumno na respectiva disciplina, limita-se nos 3º e 4º annos a rever a materia dada e a fazer-lhe a methodologia, isto é, a ensinar como deve ser ella ensinada na aula primaria. Continúa, pois, o alumno em contacto com todas as disciplinas estudadas anteriormente, aprendendo a respectiva methodologia, que é a finalidade profissional dellas. Completa-se, dest'arte, o cyclo logico que se faz do ensino primario, pelo ensino normal, ao ensino primario: — o alumno, como lhe ensinaram na escola primaria, aprende na Escola Normal para ir por sua vez ensinar noutra escola primaria. Assim comprehendida, a Escola Normal é um élo da cadeia, instrumento que faz de um simples alumno, vindo da escola primaria, um alumno-mestre: — ao recebel-o augmenta-lhe progressivamente os conhecimentos e ensina-lhe a applical-os, isto é, a ensinar.

Para completar a educação profissional o alumno frequentará diariamente, nos 3º e 4º annos do curso, a escola de applicação annexa. E' uma escola primaria mixta modelo, frequentada por mais de 500 creanças e onde se realisarão todas as classes, a partir das infantis (jardim da infancia, systema Montessori, etc.) até os superiores ou complementares. E' um verdadeiro laboratorio ou clinica da profissão, onde se ensinam e provam os conhecimentos adquiridos: — aulas modelos de professores idoneos, assistidas pelos 3º e 4º annos; aulas ensaiadas e provadas de alumnos do 4º anno, que assim experimentam a sua capacidade pedagogica.

Nos 3º e 4º annos deste curso profissional aprenderão ainda os alumnos hygiene, psychologia applicada á educação e pedagogia. O ensino da hygiene foi separado da cadeira de historia natural, onde era impropriamente feito, para constituir cadeira especial; abrangerá as noções geraes, visando a conservação da saude e os attinentes ao meio secular, á sua população especial, juntamente com os primeiros cuidados medicos que qualquer deverá estar em condições de prestar e melhor ainda quem vae ter sob sua guarda seres frageis e delicados.

(Continua na Ultima Hora)

Em caso de perigo...

Um mau quarto d'hora

ALÉM DA QUÉDA...

—Homem ao mar! Homem ao mar!

—Apite soccorro.

—Nós não estamos a bordo. Calma! Calma!

E a confusão lavrava no comboio. Corriam todos para a plataforma. Era um espectaculo horrivel! Enganchado nas correntes dentro os carros, estava um homem. O pavor da morte sacudira-o do torpor do alcool e despertara-lhe o instincto de conservação.

Cada solavanco que o trem dava, arrancava um grito dos espectadores. Os parachoques afastavam-se, approximavam-se, batiam, rangendo, fazendo a ferragem em pó, torciam-se, gemendo, ameaçando mil vezes num minuto, achatar o desgraçado, esmagal-o, tortural-o. Horrivel!

—Quebrem o vidro, gritava um.

—Puxem a manivella, gritava outro.

—Não é vidro, é papel.

—Pois, rasguem-n'o.

—Mas o letreiro manda que seja quebrado.

Emquanto isso, emquanto se discutia si se devia "rasgar" o vidro, ou "quebrar" o papel, o alcoolatra, agarrado ás correntes, ouvindo aquella musica tragica, aquella diabolica musica, aquella banda allemã, andava aos boléos, cae, não cae. Olhos se fecharam, para não ver o homem espatifado, sangue esguichado, miolos salpicados, carnes e olhos em massa informe.

De repente, o condemnado áquella morte horrivel largou uma das mãos.

Os espectadores estarreceram. As bocas ficaram mudas.

Um dos presentes, fazendo grande esforço, foi recuando, recuando, até á caixa do letreiro — Em caso de perigo...

O machinista, recebendo o aviso de perigo,

A cara do Porphirio...

deu á alavanca. O trem foi sacudido e quasi estacou.

A machina ficou resfolegando.

Quando foram tirar o homem das ferramentas de entre os vagões, elle estava preso de terror tão forte que, ainda que estonteado, tinha as mãos cravadas nos elos da grossa corrente. Foi um custo para retiral-o dali.

Em chegados á estação de Mangueira apresentaram o homem ao agente.

—Este homem estava viajando trepado nas correntes, commodamente, como si estivesse numa commoda rêde, sob a fronde de uma mangueira.

—E por cima, ainda quebraram o vidro, ou por outra, rasgaram o papel...

—Está preso, decretou o agente.

O trem apitou e começou a mover-se. Os circumstantes correram para os seus logares.

O homem, que esteve para morrer, ficou bestificado, não só pelo alcool, mas tambem pelo tremendo transe por que havia passado, e ainda mais pelo decreto do agente, que elle sabia ser irrevogavel.

O agente da estação fez um officio, embrulhou o homem e remetteu-o ao delegado do 18º districto policial.

Lá estava preso hoje o Porphirio Tavares da Silveira.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

BALANÇO DE FORÇAS

O general Sarrail manda verificar o numero de forças inimigas que tem de enfrentar

Os pontos principaes em que estão concentradas as tropas inimigas que os alliados têm de enfrentar na defesa de Salonica

LONDRES, 12 (A NOITE) — Desejando conhecer o numero approximado de forças inimigas que terá de enfrentar, o general Sarrail determinou um "raid" aereo de reconhecimento sobre as cidades em que estão concentradas aquellas forças e foi informado pelos aviadores encarregados dessa missão que em Monastir estão 10.000 allemães, em Gievgeli 80.000 bulgaros e em Strumitza 8.000 austro-hungaros.

UM SUBMARINO-ESQUIFE

Chegou a Dover, apresado, um submarino allemão em cujo interior foram encontrados onze cadaveres

LONDRES, 12 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de haver chegado a Dover um submarino allemão apresado pelas rêdes metallicas empregadas para esse fim.

No interior desse navio foram encontrados um official e dez marinheiros mortos a bala. Suppõe-se que o official, vendo o submarino perdido, matou toda a tripolação e depois suicidou-se.

O CRACK FINANCEIRO

Abrem fallencia dous importantes bancos allemães

LONDRES, 12 (South American Press) — Noticias da Suissa dizem que dous dos principaes bancos do sul da Allemanha estão em liquidação, arruinando alguns milhares de depositarios.

De Stuttagart tambem informam para os jornaes que o principal estabelecimento financeiro daquella cidade abriu fallencia.

A opinião geral é que estes factos, na realidade, demonstram ter começado o esperado "crack" financeiro da Allemanha.

PARIS, 12 (Havas) — O "Daily Express" publica e commenta a noticia aqui recebida, de fonte suissa, da fallencia de dous importantes bancos da Allemanha meridional, com um passivo de um billião de marcos, e accrescenta que outras fallencias mais importantes estão imminentes em consequencia da ruina da exportação allemã e da depreciação da moeda.

NA LINHA AUSTRO-RUSSA

Tentando retomar uma collina, os austriacos soffrem uma tremenda derrota

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Noticias vindas a um tempo de Vienna e de Petrogrado são accordes em dizer que os esforços austriacos têm sido inteiramente quebrados pela resistencia russa.

A collina Isebloff, que está em poder dos russos, soffreu hontem um violento ataque dos austriacos, com o fim de reconquistar as posições que tinham ali e que foram tomadas pelos russos.

A investida austriaca, apezar de violenta, não deu o resultado que os austriacos esperavam.

A collina Isebloff, depois do violento combate travado ahi, continuou nas mãos dos russos, tendo os austriacos tido innumeras baixas entre mortos, feridos e prisioneiros.

NA FRONTE OCCIDENTAL

Os francezes retomam importantes trincheiras ao sul de Frise. Na linha ingleza, explosões de minas e bombardeios de artilharia

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Nas proximidades do canal de Paschendael a nossa artilharia causou importantes estragos num fortim inimigo e provocou a explosão de um deposito de munições.

No Artois, na região da estrada de Lille canhoneio intermittente.

Ao sul do Somme, no correr das acções de detalhe dos dias 8 e 9, retomámos uma parte importante dos elementos de trincheira que ainda estavam em poder dos allemães, ao sul de Frise.

O inimigo, num violento contra-ataque, tentou expulsar-nos desses elementos, mas os nossos tiros de "barrage" e o fogo da infantaria sustaram por completo os movimentos do inimigo, que se retirou para as suas posições com elevadas perdas.

Neste sector a artilharia de grosso calibre manteve-se em grande actividade.

Ao norte do Aisne canhoneio efficaz contra uma obra de defesa dos allemães, ao norte de Soupir e contra um comboio de abastecimento a nordeste de Barry-au-Bac."

Na Champagne, durante um ataque a granadas na região nordeste da "butte" de Mesnil, fizemos 40 prisioneiros.

Nos Hauts du Meuse, a nossa artilharia destruiu um "blockhaus" e alguns observatorios do inimigo no sector de Bois Bouchet.

Dez obuzes de grosso calibre foram lançados na direcção de Belfort.

LONDRES, 12 (Havas) (Official) — Fizemos explodir duas minas ao norte de Carnoe e ao sul da cratera 8. A sudoeste do reducto Hohenzollern tambem explodiu uma mina inimiga, mas não causou nenhuma victima.

A artilharia inimiga esteve em grande actividade ao norte de Albert e de Loos e ao redor de Ypres. Os allemães bombardearam Armentieres e Elverdinghe.

Fizemos explodir uma mina a nordeste de Givenchy.

A GUERRA AEREA

O condado de Kent, na Inglaterra, é de novo bombardeado pelos hydroplanos allemães

AMSTERDAM, 12 (A. A.) — Noticias de Berlim dizem que foi realisado mais um "raid" de hydroplanos sobre as costas inglezas.

Os pontos especialmente visados neste novo ataque foram a cidade e o porto de Ramsgats, no condado de Kent, já anteriormente visado pelas bombas dos aviadores allemães.

Desta vez soffreram principalmente a acção do bombardeio não somente os quarteis, que estavam cheios de tropa para embarcar, como tambem as fabricas, que são numerosas e importantes nessa cidade ingleza.

EM TORNO DA GUERRA

Começa a 29 o ataque dos submarinos allemães a todos os navios mercantes suspeitos. Quarenta belgas detidos na fronteira hollandeza. A Suissa apprehende um contrabando que ia para a Allemanha. Reappareceu o «Die Zukunft»

LONDRES, 12 (A NOITE) — O Almirantado allemão já expediu as necessarias ordens para que, a partir de 29 do corrente, os submarinos ataquem e destruam todos os navios mercantes armados ou que conduzam material bellico.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Narram os jornaes hollandezes que quarenta belgas que conseguiram fugir e se dirigiam á Hollanda, foram detidos pelos allemães antes de passarem a fronteira, sendo evidente que serão fuzilados.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Noticias vindas de Berna dizem que as autoridades suissas detiveram um trem composto de varios vagões carregados de presuntos, banha e margarina destinada á Allemanha, apprehendendo todo o carregamento, considerado como contrabando de guerra.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Reappareceu o "Die Zukunft", o jornal do celebre escriptor Maximiliano Harden, que havia sido suspenso por ordem das autoridades militares.

No primeiro numero dessa nova phase, aquelle jornal traz uma declaração assignada pelo seu director, em que este se compromette a sujeitar-se cegamente ás exigencias da censura.

Um caso vaudevillesco, mas escandaloso

Um falso promotor de justiça

RIO BRANCO, 12 (A NOITE) — Foi descoberto agora o seguinte escandaloso facto: nomeado em 1913 promotor, aqui, o Sr. Luiz Barreto Menezes, que não aproveitou a nomeação, o advogado Luiz Barreto Corrêa Menezes, sabedor tambem de que aquelle se deixára ficar em Pernambuco, compareceu e empossou-se do referido cargo, supprimindo o sobrenome de Corrêa.

Écos das Escolas

Um conhecido e illustrado professor perguntava a um dos seus mais applicados alumnos:

—Qual é o meio mais seguro e economico para se andar bem provido de roupas brancas?!

—É fazer sortimento na Camisaria Progresso. 2 Praça Tiradentes 4...

O alumno foi abraçado.. e cumprimentado..

Foi hoje reaberto o Cinema Avenida

A's 13 horas de hoje foi reaberto o conhecido cinema da Avenida, esquina da rua da Assembléa, que esteve por algum tempo fechado, por ter passado para nova empresa, que gira sob a firma Dargot & C.

A sessão de hoje foi offerecida aos convidados, que eram innumeros e muito apreciaram o programma incontestavelmente bem organisado e attrahente.

Os telephones dos Telegraphos

Acham-se funccionando as cabines telephonicas da Repartição Geral dos Telegraphos, collocadas nas estações Central (á praça 15 de Novembro), Avenida Rio Branco e largo do Machado.

Por essas cabines póde o publico corresponder-se telephonicamente com as cidades de Nictheroy, Petropolis e Therezopolis, á razão de mil réis por cinco minutos.

O governo e o Cofre dos Orphãos

SERÃO APURADOS PERTO DE 80 ANNOS DE ABUSOS E IRREGULARIDADES?

Os extravios de dinheiros recolhidos ao cofre de orphãos, por cuja rigorosa fiscalisação e moralidade tanto se tem empenhado A NOITE, mais attendendo ao caracter sacratissimo desse dinheiro que ao prejuizo moral soffrido pela administração publica, com as graves irregularidades, ou melhor, roubalheiras que têm vindo á luz por nosso intermedio, mereceram agora, felizmente, a attenção do governo e dos Srs. ministros da Fazenda e da Justiça, que, como se sabe, nomearam, de commum accôrdo, uma commissão encarregada de levantar o inventario de todos os abusos que inquinam a instituição do Cofre dos Orphãos desde o recuado anno de 1839.

E' verdade que seguramente umas tres commissões já foram nomeadas por governos anteriores, afim de apurarem illegalidades verificadas em casos especiaes; aconteceu, porém, que nenhuma das mencionadas commissões logrou o exito almejado, visto que as melhores intenções naufragaram praticamente nos escolhos levantados pela fraqueza do Thesouro Nacional, que sempre se oppoz directa ou indirectamente á entrega do archivo do Cofre dos Orphãos, e pela cumplicidade dos escrivães, das então varas orphanologicas, que não só recusavam exame de livros como tinham os respectivos cartorios no mais reprovavel desleixo.

A falta de garantias indispensavel á conservação desses depositos como que sagrados, chegou a tal ponto, dada a lamentavel fraqueza dos governos hesitantes em trazer á luz publica uma vergonha quasi secular, que os juizes, por natural escrupulo, resolveram, ha cerca de dez annos, considerar letra morta o art. 6º da lei n. 231, de 13 de novembro de 1841, que manda recolher ao Thesouro Nacional, mediante emprestimo, todas as sommas do Cofre de Orphãos, e passaram a depositar os dinheiros dos orphãos na Caixa Economica, pratica aliás até hoje mantida.

Este não cumprimento da lei por parte dos proprios juizes, o que seria em qualquer circumstancia um acto merecedor das mais graves censuras, assume paradoxalmente no caso vertente um aspecto de natureza a provocar elogios, tão manifesta é a intenção dos magistrados em salvaguardar pelo despreso de uma lei imperfeita os interesses dos orphãos.

Realmente, deixando de lado a lei de 13 de novembro de 1841, toda inspirada nas Ordenações, cumpre salientar que o decreto de 1904, n. 5.143, estatuindo uma nova escripturação no Thesouro para o Cofre dos Orphãos em nada veiu melhorar o registo desorganisado dos inventarios.

Esta affirmativa é tão exacta, tão real é a desorganisação a que A NOITE se refere, que ultimamente não faltaram no Thesouro funccionarios que procuravam dissuadir o Sr. ministro da Fazenda do intento de pôr todo o archivo dos orphãos á disposição da commissão recentemente nomeada, allegando puerilmente razões de segredo e sigillo, lembrando que semelhante escripturação não deveria ser submettida ao exame das commissões nem dos interessados...

O Sr. Calogeras, porém, em boa hora, fez ouvidos de mercador ás considerações de taes funccionarios, e se apressou em remetter á referida commissão todos os livros do Thesouro, de accordo com o pedido do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, que não iria certamente, como presidente que é da commissão, se sujeitar ao insuccesso antecipado de iniciar os trabalhos sem ter elementos de confronto, dispondo apenas dos autos que lhe pudessem fornecer os escrivães.

E' essa commissão presidida pelo desembargador Ataulpho de Paiva, e composta dos Srs. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa do Thesouro Nacional; Dr. Mafra de Laet, adjunto de promotor publico; tendo por auxiliares os Srs. Candido Venancio Pereira Peixoto e José Mariani, officiaes dos ministros da Fazenda e da Justiça, que iniciou hontem seus trabalhos definitivos, no salão das sessões do antigo edificio da Côrte de Appellação, á rua do Lavradio n. 84, onde tambem se acham o escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e a commissão especial de Historia e Estatistica de Assistencia da Prefeitura.

Esse salão é amplo, tendo cerca de oito janellas, e está arranjado de modo a suavisar o mais possivel os penosos trabalhos da commissão. Possue diversas secretárias e mesas, bem como um longo balcão destinado a facilitar o manejo dos grandes livros, e cheio de compartimentos e gavetas.

Acha-se tambem nesta sala um cofre de ferro enviado pelo Sr. ministro da Fazenda, e que contém toda a escripturação do Thesouro relativa aos orphãos, isto é, 13 grandes volumes que abrangem o periodo que vae de 1839 a 1910.

E' digno de registo a attitude dos escrivães das varas de orphãos, comparecendo pessoalmente, incorporados, á presença do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, e pondo á disposição daquelle nosso ex-presidente da Côrte de Appellação todos os livros de seus cartorios bem como os autos de inventario.

Esses livros, com excepção de um que ainda não foi encontrado, já se acham no salão da antiga Côrte de Appellação, e pertencem aos cartorios dos seguintes escrivães das varas de orphãos: Drs. Joaquim Velloso, José Fernandes, José Caetano Machado e Augusto Bezerra.

Premio á coragem e á pericia

O mestre da "Commendador Lage"

Realisou-se, ás 16 horas e 15 minutos, no escriptorio da Companhia Cantareira, a entrega de seis relogios ao mestre e á tripolação da barca "Commendador Lage", como premios á coragem e pericia que esses "lobos do mar" demonstraram possuir, por occasião do grande temporal que caiu sobre a nossa bahia, a 31 de janeiro ultimo.

Entre os relogios offerecidos, destaca-se o que coube a Julio Monteiro, mestre da "Commendador Lage".

Os outros premiados foram: machinista Joaquim Guimarães, foguistas Roberto de Oliveira e Djalma de Souza, e marinheiros El..s Gomes e Ramiro da Silva.

A entrega dos premios foi feita pelo Sr. engenheiro Coriolano de Góes, que falou, enaltecendo o merito dos premiados, em nome da commissão de moradores da ilha do Governador, promotores da tão significativa homenagem.

O DIA MONETARIO

Este mercado esteve destituido de interesse, mas com trabalhos para a alta do cambio. Os bancos á abertura sacavam a 11 21|32 e 11 11|16 d., e depois passaram a sacar a 11 11|16 e 11 23|32, para fechar as suas taxas um pouco mais calmo.

Houve um pequeno negocio para sterlinos a 21$000, não constando negocios para as letras do Thesouro. A Bolsa de Fundos Publicos teve algum movimento, apenas para os titulos de especulação.

Vae ser modificado o systema monetario na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Annuncia-se que o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, no intuito de evitar o excesso de papel-moeda em circulação produzido pela venda da colheita actual, no exterior, que deixará grandes saldos, propõe-se modificar o systema monetario existente, substituindo-o pela moeda metallica, cuja unidade será a moeda denominada actualmente «argentino» que vale cinco pesos ouro.

A agitação no Exercito

Em torno do caso Pinheiro Bittencourt

Com a retirada do pedido de demissão do general Bittencourt, a calma voltou ao Ministerio da Guerra. Ao que se diz, o presidente da Republica accedeu a uns tantos pedidos do commandante da 5ª região militar, o que fez com que o general Pinheiro Bittencourt tornasse atrás daquella sua resolução.

Sabemos que uma das campanhas do general Bittencourt era e é cobrir os claros existentes na guarnição desta capital com tropas de outras regiões. Isso foi mesmo começado a fazer, pois, nós noticiámos a chegada a esta capital de varios contingentes de soldados.

Os claros existentes nas forças desta guarnição são de 600 homens, o que, no momento em que atravessamos com uma grande quantidade e de sargentos expulsos, aqui reunidos, se torna grave.

Assim, essa falha de 600 praças seria preenchida com as transferidas de outras regiões. Ficando a guarnição desta região completa, escusava-se do sorteio aqui, que só seria preciso ser feito nas regiões, bem como o alistamento de voluntarios.

Esse é, segundo estamos informados, o desejo das autoridades da 5ª região por que se bateu o general Bittencourt, fazendo crer que a impossibilidade da sua realisação forçou o pedido de demissão, já retirado, entretanto.

O MOMENTO

CONSELHO DE ENSINO

O Conselho Superior de Ensino acaba de tomar uma deliberação inteiramente absurda, confirmando mais uma vez que essa instituição falhou inteiramente aos seus fins por nunca ter entendido até onde iam suas atribuições. Da outra vez, quando da organização Rivadavia, entrou o Conselho a lejislar estabanadamente, contra textos clarissimos da Lei. Desta vez, tomou-se de uma timidez inexplicavel, não decidindo espontaneamente couza alguma, fechando-se a sete chaves para interpretação de cazos — aliaz urjentissimos — desde que estes lhe não venham encaminhados pelas Faculdades. Ora, a que fica então reduzida a função atribuida ao Conselho pela Lei Maximiliano, de "rezolver todas as duvidas que possam ser suscitadas na interpretação e aplicação das leis referentes ao ensino"?

Certo, a Lei estatui que o Conselho só toma conhecimento de recursos de deliberações de congregações quando estas não tenham sido tomadas por maioria absoluta de votos. Mas está bem claro que tal limite foi creado para impedir que em materia da alçada das congregações pudesse o aluno ver sempre a possibilidade de uma posterior modificação pelo Conselho. Não se destinava, entretanto, essa medida a impedir que interessados se dirijissem diretamente ao Conselho aprezentando-lhe duvidas de aplicação e interpretação da Lei, afim de que o Conselho as rezolva, como é de sua função.

Tal é o cazo, por exemplo, de inumeros rapazes que, na vijencia da Lei Organica, fizeram exames de admissão perante as Faculdades Superiores, foram aprovados em todas as materias que o compunham mas não lograram o numero de pontos exijidos á matricula. Esses rapazes querem que tais notas parciais sejam válidas para substituir os exames de preparatorios com que atualmente é feita a inscrição no exame vestibular. Nada mais justo. Si se aceitam para esse fim até exames prestados perante qualquer estabelecimento de ensino secundario, nas bancas que o Congresso acaba de crear, porque não aceitar os feitos perante as proprias Faculdades, onde pleiteam matricula? Não ha assunto mais urjente. Entretanto o Conselho, fujindo ao seu dever, achou para o cazo uma solução protelatoria: — esperar que ele venha encaminhado pelas Faculdades! E' irrisorio! — MAURICIO DE MEDEIROS.

O incidente com o vapor allemão "Asuncion"

O Sr. ministro da Marinha telegraphou ao capitão do porto do Pará determinando que sempre que seja concedida licença de mudança de ancoradouro a qualquer navio de nações belligerantes, alli refugiados seja disso dado conhecimento ao commandante da flotilha que estaciona naquelle porto.

Esta providencia foi tomada em virtude do incidente occorrido com o vapor allemão «Asuncion», que foi alvejado por um navio da flotilha quando mudava do logar em que se achava fundeado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O novo regulamento da Escola Normal

A exposição de motivos e o projecto a ser assignado

Nestes ultimos annos tem adquirido importancia capital o estudo das creanças, no ponto de vista physiologico e psychologico, para o fim de descobrir e ensinar a corrigir suas táras, defeitos, inclinações más e impetos aggressivos; de apreciar e cultivar as faculdades intellectuaes (attenção, memoria, raciocinio, etc.) as boas tendencias, as preoccupações uteis e os sentimentos affectivos, auxiliando a formação do caracter. Constituiu-se uma sciencia nova — a pedologia — hoje largamente cultivada; e o estudo das creanças, outr'ora esquecido na preoccupação obcecante dos methodos, programmas e planos de estudos, passou a occupar o primeiro logar. Com este intuito existe hoje em todas as modernas escolas normaes uma cadeira especial. Julgamos devel-a crear tambem na nossa, dando-lhe a designação de "Psychologia applicada á educação; estudo das creanças" e dotando-a de um laboratorio annexo.

Alliviada de toda a methodologia, da psychologia e hygiene pedagogica, fica a cadeira de pedagogia, ensinada em dous annos, adstricta ao estudo dos methodos de ensino, ao da historia da educação, necessaria para a formação do criterio de selecção dos methodos, ao das leis escolares e dos preceitos de economia escolar necessarios á vida pratica.

Com relação aos exames, procuramos simplifical-os tanto quanto possivel. Os alumnos farão um exame preliminar ou vestibular por occasião da admissão na Escola, antes da matricula no 1º anno. Uma vez admittidos, só prestarão dous exames: — o basico, no fim do 2º anno, relativo ás materias do curso de aperfeiçoamento (sciencia, letras e artes) e o final ou profissional, no fim do 4º anno. No decurso do 4º anno prestarão provas praticas na Escola de applicação; consistirão estas provas em uma lição feita em cada classe da escola primaria: das notas obtidas tirar-se-á a media de aptidão pedagogica do alumno.

Em todos os exames, os examinadores formarão mesa commum para um só criterio. As notas obtidas não se accumularão; serão divididas para a constituição da media. A nota de aproveitamento academico terá contraste na nota de aptidão pedagogica, mais necessaria para o juizo da capacidade profissional do alumno; uma erudição mesmo brilhante não depõe certamente por vocação pedagogica, que póde ser até negativa.

Em obediencia á lei tivemos de permittir a matricula a alumnos do sexo masculino. Por mais de uma vez externei já opinião contraria á admissão dos homens no magisterio primario.

A coeducação dos sexos, que nos Estados Unidos têm dado excellentes resultados, soffre restricções nos paizes latinos. Entretanto, ella sempre existiu na nossa Escola Normal, sem inconvenientes que a possam condemnar; é de presumir que, de ora avante, acostumados os sexos á educação desde a escola primaria, um ou outro senão, que ainda se faz notar, desappareça.

Com a providencia, ultimamente tomada, reduzindo a 50 o numero de admissões ao 1º anno, déstes remedio a um dos males que mais affligiam a nossa Escola Normal. Durante o anno findo, frequentaram este estabelecimento mil quinhentos e cinco alumnos. São patentes e indiscutiveis os inconvenientes desta super população. A nova lei votada pelo Conselho Municipal estabelece um maximo de 200 para as admissões ao 1º anno. Penso que este maximo não deverá jámais ser attingido e que nos cumpre reduzir pouco a pouco o numero de alumnos, que frequentam o estabelecimento, até um total, não direi de 240, que seria o ideal, mas de 500, visto assim o exigirem as condições especiaes da nossa cidade. Destes quinhentos logares seriam distribuidos cem mais ou menos em cada anno, reservando-se cem para os alumnos que, tendo estudado as materias do curso de aperfeiçoamento fóra da Escola, desejassem ser admittidos á matricula no 3º anno, para fazerem o curso profissional e conseguirem o diploma de professor primario."

Refere-se depois ao pessoal docente e suas substituições temporarias ou definitivas.

De accordo com o novo regulamento, os substitutos continuarão a ser nomeados pelo prefeito, não "livremente", mas com restricções garantidoras da capacidade e aptidões delles.

Em certas disciplinas o cathedratico não poderá leccionar a mais de 30 alumnos, em outras a mais de 50 ou 60; o numero de matriculados exige a creação de turmas supplementares, cuja regencia era confiada a pessoas estranhas ao magisterio e de livre escolha do prefeito. Não careço insistir sobre os inconvenientes desta pratica em uma terra em que o empenho prevalece e em que todos se julgam aptos para o desempenho das mais arduas e difficeis funcções. O novo regulamento procurou corrigir este mal, creando uma classe especial de docentes extranumerarios, que não pesarão no orçamento, porquanto só perceberão gratificação "pro-labore", quando regerem turmas, examinarem ou substituirem professores impedidos. Estes docentes, em numero illimitado, serão nomeados pelo director geral de Instrucção Publica, após provas de habilitação prestadas perante uma commissão de professores da Escola Normal. Dentre elles sairão egualmente os substitutos dos professores impedidos temporariamente ou definitivamente. O provimento das cadeiras vagas far-se-á por concurso, realisado entre os docentes extranumerarios da respectiva disciplina.

Com as modificações introduzidas no horario das aulas o numero de professores cathedraticos passará de 32 a 21, o que redunda em uma grande economia, a apurar-se gradativamente com o não preenchimento das cadeiras em duplicata que forem vagando.

Nenhuma funcção collectiva foi attribuida aos professores, cujos serviços serão apenas utilisados na regencia das respectivas aulas e no desempenho de commissões para exames, concursos, etc. Inutil seria, pois, o restabelecimento da congregação, só justificavel, a meu ver, em institutos emancipados, investidos de personalidade juridica, autonomia didactica e administrativa."

Nos Estados Unidos o curso das Escolas Normaes abrange apenas dous annos porque é exclusivamente profissional.

Trata, a seguir, o Dr. Sodré, desenvolvidamente, da emancipação do ensino, escrevendo:

"Pensando assim, extranho parecerá a muitos que eu vos proponha uma reorganisação do ensino, vasada em moldes diversos, e, mais ainda, que o autor da Lei Organica do Ensino, cujas idéas tão grande divulgação tiveram entre nós, acceite e approve uma tal reorganisação.

Convem, por isso, ponderar, desde logo, que as leis municipaes vigentes, dando á Escola Normal um cunho official e assegurando os privilegios dos seus diplomas, não nos permittiam outra orientação.

Mas, é principalmente a educação profissional que deve merecer dos poderes publicos os melhores cuidados e a mais desvelada solicitude. Não vejo por que se deva tolher a livre concorrencia com relação ao curso propedeutico ou de aperfeiçoamento. As materias, que lhe dizem respeito, poderão ser estudadas fóra da escola em institutos particulares, livres, que adoptem os programmas officiaes.

O novo regulamento tolera e facilita essa concurrencia, permittindo a matricula no 3º anno a alumnos extranhos á Escola, approvados em todas as materias do exame basico. Com esta concessão, poderemos restringir largamente a frequencia nos tres primeiros annos do curso normal, com grandes vantagens para o ensino, e sem prejuizo do regular preenchimento das vagas, occorridas nos quadros do magisterio primario do Districto Federal."

O interminavel concurso para auxiliares de ensino municipal

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Municipal, escolheu, á tarde, os pontos de geographia e historia do Brasil para os exames oraes dos candidatos aos logares de auxiliares de ensino. São os seguintes os pontos:

N. 1 — Situação do Brasil no continente americano; limites. Descoberta do Brasil. Inconfidencia mineira. N. 2 — A costa do Brasil; cabos, portos, ilhas. Primeiros governadores. A escravidão no Brasil e sua abolição. N. 3 — Rios do Brasil. Fundação da cidade do Rio de Janeiro; os francezes no Rio de Janeiro. D. João VI no Brasil. N. 4 — Montanhas do Brasil. O Districto Federal, seus limites e divisão. Os jesuitas no Brasil. Guerra do Paraguay. N. 5 — Os Estados do Pará e Amazonas; o territorio do Acre; os valles do Amazonas e do Tocantins. As invasões hollandezas; a independencia do Brasil. N. 6 — Os Estados do Maranhão e Piauhy (aspecto physico, população, producção, cidades principaes). Fundação da Bahia; guerra dos emboabas; reinado de Pedro I. N. 7 — Os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte (aspecto physico, população, producção, cidades principaes). Guerra dos mascates; o 7 de abril e a menoridade. N. 8 — Os Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas (aspecto physico, população, producção, cidades principaes). José de Anchieta, os Andradas, Benjamin Constant. N. 9 — Os Estados de Sergipe e Bahia (aspecto physico, população, producção, cidades principaes). O Brasil colonia; a Provincia Cisplatina; a tyrannia de Rosas. N. 10 — Os Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro (aspecto physico, população, producção, cidades principaes). Revolução de Pernambuco em 1817; a maioridade de D. Pedro II. N. 11 — O Estado de Minas Geraes (aspecto physico, população, producção, cidades principaes). Bacia do São Francisco. Tiradentes — a proclamação da Republica. N. 12 — O Estado de S. Paulo (aspecto physico, população, producção, cidades principaes). Revolta de Beckmann, Estacio de Sá, Men de Sá. Desenvolvimento do Brasil depois da proclamação da Republica. N. 13 — Os Estados do Paraná e Santa Catharina (aspecto physico, producção, população, cidades principaes). As grandes navegações do seculo XV. Capitanias hereditarias. Mauricio de Nassau. Visconde do Rio Branco. N. 14 — O Estado do Rio Grande do Sul (aspecto physico, producção, população, cidades principaes). Os francezes no Maranhão. Fernandes Vieira, Henrique Dias e Camarão. Diogo Feijó e Evaristo da Veiga. N. 15 — Os Estados de Goyaz e Matto Grosso (aspecto physico, população, producção, cidades principaes). A independencia do Brasil, seus precursores. A abertura dos portos.

O CAFE'

Aos preços de 8$800 e 8$900 venderam-se pela manhã 1.662 saccas e, no correr do dia, mais 14.600. Hoje foi feriado em Nova York e hontem a Bolsa fechou com tres pontos de alta e dous de baixa. Hontem entraram 9.303 saccas, embarcaram apenas 545 e o stock ficou elevado a 347.889 saccas.

Uma reclamação contra o concurso de auxiliares de ensino

O Sr. Arthur Vieira de Rezende e as senhoritas Hercilia Alves da Silva e Eugenia Alves da Silva, enviaram hoje, ao prefeito um requerimento protestando contra irregularidades havidas no concurso para auxiliares de ensino. O primeiro allega que sua filha, de nome Odilla, em virtude de publicações erradas, na folha official, não póde comparecer á hora marcada á Escola Deodoro, onde devia ser examinada. Ali chegou ás 11 horas e 5 minutos, quando se terminava a chamada, de que resultou não ser a alumna admittida ás provas.

As duas outras reclamantes allegam o mesmo motivo: o erro havido no edital.

As requerentes desejam ser submettidas a exame.

Uma nota promissoria perdida e uma embrulhada

TUDO NA POLICIA

Uma nota promissoria, de um conto de réis, perdida, está dando trabalhos á policia.

O Sr. Jeronymo Calsseman é a victima. Tendo passado esse titulo ao portador e descontado na mão do Sr. João Rocha Lopes, este cavalheiro perdeu o titulo.

O acceitante publicou avisos em todos os jornaes, para evitar que fosse a nota negociada.

Agora, porém, apparece um individuo de nome Pedro de Abreu, querendo a toda força receber a quantia citada do Sr. Jeronymo e ameaçando-o de processal-o com o titulo, caso não seja liquidado.

Foi essa a queixa que o Sr. Jeronymo Calsseman apresentou, tendo o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mandado syndicar do acontecido para os devidos effeitos.

O Sr. prefeito não desceu de Petropolis

O Sr. prefeito, por estar enfermo, ainda não desceu hoje de Petropolis. A' tarde subiu para aquella cidade o Dr. Alvaro Rodrigues, secretario de S. Ex.

Um caminhão despenha-se no mar, no cáes Pharoux

A' tarde, o caminhão da cervejaria Tolle, á rua Riachuelo n. 92, n. 1.860, carregado de garrafas de aguas gazosas e de cerveja, ao fazer uma curva, no cáes Pharoux, do lado do Mercado Velho, desgarrou, arrastando os dous animaes que a puxavam, despenhando-se do parapeito ao mar.

O cocheiro, Joaquim Martins Ribeiro, caiu por baixo da carroça, recebendo graves ferimentos.

Os dous muares receberam ferimentos, nadando para a ribanceira.

A Assistencia soccorreu o cocheiro, transportando-o para o posto, tendo a policia do 1º districto providenciado sobre o accidente.

Um principio de incendio em um predio deshabitado

A' tarde manifestou-se um incendio no predio n. 7 da travessa da Angustura, tendo immediatamente sido chamado o Corpo de Bombeiros, de cujo serviço não se precisou por já haverem os visinhos da casa, que estava deshabitada, apagado o fogo a baldes d'agua. Ao que se presume, o fogo foi devido a mãos criminosas.

Do facto teve sciencia a policia do 15º districto.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os consules grego e rumaico expulsos de Monastir

ATHENAS, 12 (Havas) — O jornal "Patris" noticia que as autoridades germano-bulgaras de Monastir intimaram os consules da Grecia e da Rumania a abandonarem aquella cidade e a dirigirem-se para as proximidades da fronteira grega.

O facto, commenta o referido jornal, é de grande importancia e exige mais alguma cousa que simples protestos.

O presidente do conselho, Sr. Skouloudis, pretende explicar o caso dizendo que aquelles consules foram attingidos por uma medida de caracter geral contra todos os representantes de paizes neutros. A verdade, porém, conclue o "Patris", é que em Monastir apenas havia dous consulados, precisamente o da Grecia e o da Rumania.

No Canadá alistaram-se 240 mil homens

OTTAWA, 12 (Havas) — O Ministerio da Milicia e Defesa do Dominio annuncia que o numero de alistamentos de voluntarios para o serviço do Exercito além-mar attingiu no mez findo a média diaria de mil homens. O total de individuos alistados em todo o Canadá até este momento eleva-se a 240 mil.

Desembarcam em Valona tropas anglo-francezas

LONDRES, 12 (A NOITE) — Deante da ameaça de ataque a Valona pelos austro-bulgaros, os governos alliados resolveram enviar para aquella cidade alguns contingentes de tropas para cooperaram com as italianas ali concentradas.

Já hontem desembarcaram em Valona numerosas forças anglo-francezas, providas de artilharia e bem municiadas.

Os bulgaros invadem as fronteiras da Grecia e da Rumania

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicam de Athenas que a fronteira grega foi invadida por tropas irregulares bulgaras, as quaes, tendo travado combate com as forças gregas, foram rechassadas e fugiram deixando alguns prisioneiros, inclusive o official que as commandava e que pelo typo parece ser allemão.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Lausanne:

"Despachos aqui recebidos de Bucarest informam que varias patrulhas bulgaras invadiram o territorio rumaico, sendo immediatamente repellidas.

Os bulgaros, entretanto, reentrando no seu territorio, reforçaram-se e voltaram á carga, estando empenhado um combate na fronteira."

Ha ainda 100.000 servios promptos para o combate

LONDRES, 12 (A NOITE) — A legação da Servia em Athenas informa que se acham em Corfú 80.000 soldados servios, em Bizerta 10.000, em Salonica 5.000 e na Albania 5.000. Esses 100.000 homens estão promptos a entrar em combate.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou: o Dr. Lindolpho Ferreira Lage para, em commissão, inspeccionar a Escola de Pharmacia e Odontologia do Instituto "O Grambery", de Juiz de Fóra; e Alberto Abreu para o logar de auxiliar, interino, da Bibliotheca Nacional.

A raiva em Santa Catharina

O Sr. ministro da Agricultura, tendo conhecimento por intermedio do governador de Santa Catharina, de que recrudesce naquelle Estado a epizootia da raiva, determinou que o director do Serviço de Industria Pastoril tomasse as providencias necessarias á debellação do mal.

A Directoria de Industria Pastoril, no intuito de conhecer a extensão do mal, fez seguir para aquelle Estado o Dr. Camillo Boulte, afim de percorrer as differentes zonas contaminadas, observar o grão de irradiação do mal e informar sobre o estado sanitario do gado de Santa Catharina.

O concurso de praticantes da Central

Está definitivamente resolvido que o concurso para praticantes da Central do Brasil começará no dia 15 proximo, ás 10 horas, no salão do Lyceu de Artes e Officios.

Hoje foi expedida uma relação composta de 60 candidatos, que vão ser chamados para a prova escripta.

A banca decidiu que sejam submettidos em primeiro logar, em cada prova, os candidatos já empregados da Estrada. A prova escripta destes deve durar pelo menos quatro dias, porque sóbe a 200 o numero dos inscriptos.

A eleição senatorial já está marcada

O Sr. ministro da Justiça assignou hoje um aviso marcando para 12 de março proximo a eleição para senador pelo Districto Federal.

Queria lesar o padrinho em 14:000$000

Prestou declarações, á tarde, na 1ª delegacia auxiliar, Guilherme Luiz de Araujo Monteiro, accusado de ter falsificado uma letra de .... 14:000$, em nome do seu padrinho, o capitalista Luiz Augusto Rodrigues Machado, residente á rua Nora n. 23, e tentado descontal-a nos bancos da nossa praça, que desconfiaram da transacção.

A policia vae apprehender o titulo, continuando o processo contra o falsificador.

Foi reorganisada a Escola Pratica de Aprendizes da E. F. Central do Brasil

A Escola Pratica de Aprendizes das Officinas da E. de F. Central do Brasil, em Engenho de Dentro, que, na passada administração, esteve a ponto de ser fechada, apezar dos enormes serviços que presta, está felizmente reorganisada.

A sub-directoria da Locomoção acaba de abrir a inscripção para o concurso de aprendizes para a mesma escola, que terminará a 29 do corrente. A inscripção é geral e exige que o menino tenha de 13 a 17 annos, devendo apresentar, independente da certidão de edade, attestado de saude e de vaccina, bem como um outro do professor da escola onde tenha recebido a instrucção primaria.

Dos classificados no concurso a administração tirará cerca de 40 candidatos que ficarão matriculados na escola e admittidos nas officinas com um ordenado de 500 réis diarios.

Essa diaria passará ao dobro no segundo anno e mais disso no terceiro anno.

Os aprendizes terão um curso completo de portuguez, francez, inglez, arithmetica e desenho. As aulas começarão a funccionar em março, obedecendo no seguinte horario: das 7 ás 11 estudo na escola, e, do meio-dia ás 16 horas, pratica nas officinas.

O alumno terá dous mezes de pratica em cada officio e depois de percorrer todos elles, abraçará o que melhor se adaptar até completar o curso do mesmo officio.

Encerrada a inscripção será nomeada a banca que dirigirá o concurso.

A crise commercial em S. Paulo

Uma representação da Liga do Commercio

A Liga do Commercio enviou, assignada pelos Srs. Ramalho Ortigão e Humberto Taborda, uma representação ao Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo solicitando providencias no sentido de attenuar os prejuizos que ao commercio daquelle Estado, como ao desta capital, que ali mantem filiaes, vae acarretando a nova tabella do imposto do commercio, votado ultimamente pelo Congresso estadual.

A commissão Rockfeller

A commissão Rockfeller, que se acha actualmente nesta capital, em visita aos institutos scientificos do Rio de Janeiro, esteve hoje, novamente, na Directoria Geral de Saude Publica, em visita ao Dr. Carlos Seidl, e no Corpo de Saude do Exercito, a cujo director agradeceu as attenções que lhe têm sido dispensadas.

A convite da commissão o Sr. Dr. director geral da Saude Publica designou o Dr. Rodolpho Josetti, inspector sanitario, para acompanhar os nossos hospedes na sua excursão a S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

De volta de S. Paulo a commissão Rockfellar, que ainda não marcou o dia de sua partida para aquelle Estado, reencetará as suas visitas, visitando o Jardim Botanico, o Museu Nacional e outros estabelecimentos.

O Jury condemnou

Entrou hoje em julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Maciel Paranhos, accusado de haver assassinado a tiros de revólver e a facadas, em um conflicto havido na Sociedade de Resistencia de Carvão Mineral, o socio Jeronymo Desterro.

O réo foi condemnado a 15 annos, por quatro votos contra tres.

O advogado da defesa appellou da sentença.

A policia e os vehiculos

O Sr. Dr. Leon Roussoulieres, 1º delegado auxiliar da policia do Districto Federal, determinou á inspectoria de vehiculos desta capital a apprehensão de todos os vehiculos, quer de conducção pessoal, quer de carga, que ainda não pagaram a respectiva licença para trafegarem no exercicio corrente e isso porque não houve prorogação do praso, que terminou em 31 de janeiro.

O funebre encontro das mattas do Jacaré

Só á tarde chegou ao necroterio o cadaversinho encontrado nas mattas da rua Viuva Claudio, no Jacaré.

A inspecção local e o exame externo nada revelaram que pudesse precisar ter havido morte violenta, após o nascimento.

Só amanhã, na autopsia a que se procederá, poderão ser esclarecidas as causas da morte. No 18º districto prosegue o inquerito.

O movimento do Serviço de Informações

Ao Sr. ministro interino da Agricultura communicou o Serviço de Informações daquelle Ministerio que durante o anno passado attingiu a 586.606 o numero de volumes expedidos pelo referido serviço, sendo 229.217 para lavradores, criadores e interessados em assumptos de agricultura, industria e commercio; 227.289 para estabelecimentos officiaes do paiz; 64.496 para particulares e legações no estrangeiro e 47.504 para escriptorios de informações no estrangeiro.

O concurso para medico legista

Foi encerrada á tarde a inscripção para o concurso dos que são candidatos á vaga de medico legista pela morte do Dr. Jacyntho de Barros.

Estão inscriptos os seguintes medicos: Drs. Attila Torres, Ovidio Martins, Carlos Grey, Antonio Cartaxo, Raul Bergallo, Henrique Araujo, Odilon Galloti, Belmiro Valverde e Mauricio Franco.

O revoltante caso do cinema Odeon

Prova-se a criminalidade do coronel Cavalcanti do Rego

Comprehendendo a deficiencia de provas cabaes da criminalidade do coronel João Cavalcante do Rego, que em companhia do coronel Mendes de Moraes, no Cinema Odeon, aggrediram brutalmente o marquez de Carvalhaes, ferindo-o gravemente a tiro de garrucha o primeiro desses officiaes, o delegado Catta Preta tem continuado o inquerito, ouvido mais testemunhas, colligindo provas para bem confirmar as responsabilidades.

A' tarde foram ouvidos os Srs. Sadi Lowndes e Gabriel Skimer, depoimentos esses que esclarecem bem o crime.

O Sr. Sadi precisou os factos, reconhecendo e accusando o coronel Cavalcante como o criminoso que atirou, á queima-roupa, contra o marquez de Carvalhaes.

A's diligencias tem assistido o Dr. André de Faria Pereira, promotor, que acompanhará o summario de culpa.

Já foram remettidos á delegacia os exames de corpo de delicto dos dous coroneis. Ambos são positivos.

Hoje, foi enviada a camisa que vestia a victima, com quesitos esclarecedores, entre elles, si o tiro foi disparado á queima-roupa.

Por ter recebido algumas injecções e ainda não o permittir o seu estado, deixou a policia de ouvir hoje o marquez de Carvalhaes, no Hospital dos Inglezes, onde ainda se acha, entregue aos cuidados dos Drs. Alvaro Ramos e Roberto Freire.

O processo não será encerrado já, proseguindo as diligencias e depoimentos.

OS PRECEDENTES DO CORONEL CAVALCANTI REGO

Pessoa que conhece bem de perto os precedentes do coronel Cavalcanti Rego, autor da scena de sangue desenrolada no Odeon, forneceu-nos alguns dados sobre os seus precedentes.

Esse cavalheiro ha uns seis ou oito annos era empregado da casa de cambio da rua Primeiro de Março, esquina da praça Quinze de Novembro.

Mais tarde abandonou esse emprego e foi feito commandante do 3º batalhão da Guarda Nacional, com quartel á rua da Misericordia.

Ahi começou a demonstrar o seu genio violento alistando no batalhão os seus commandados.

Houve sempre protestos e reclamações e accusações sobre o seu proceder.

Destituido do commando foi para a Guarda Nocturna do 13º districto, então recem-formada.

Foram recebidas muitas assignaturas, mas extinguiu-se a Guarda e os rondantes não receberam vintem...

Foi nessa occasião que o coronel Rego, por intermedio do coronel Mendes de Moraes, entrou para a Cooperativa Militar.

Sempre viveu modestamente, ostentando, agora, uma vida faustosa, dando-se a conquistas.

Quem nos deu essas informações accrescentou mais, que seria necessario um exame muito serio na Cooperativa Militar para que não pairem duvidas sobre a honestidade do seu gerente.

O que é nacional não presta!

Uma resolução do Sr. ministro da Fazenda

Varios têm sido os autos de infracção lavrados contra os importadores de mercadorias nacionaes e que não trazem de accôrdo com o decreto da lei de consumo a declaração de Industria Nacional, pregada ou carimbada na referida mercadoria.

A fabrica Rheingantz do Rio Grande do Sul provou que nos cobertores de lã, ultimamente apprehendidos, a colla não pregava as etiquetas exigidas por lei.

Deante desta allegação o Sr. ministro da Fazenda permittiu que venha esta declaração em etiquetas prendidas ás peças de mercadorias, por meio de cordel, como já havia feito á dita fabrica.

Os sellos para o cigarro

Por que a Casa da Moeda não os fornece

Telegrammas de S. Paulo noticiam que as fabricas de cigarros estão sem trabalho, devido á falta de sellos. Accrescentam esses despachos telegraphicos que mil cigarreiros já reclamaram contra esta anormalidade pelos sérios prejuizos que lhes causa, em consequencia da paralysação do trabalho.

Informações colhidas hoje no Thesouro adeantam que esta falta só se póde attribuir ao grande numero de pedidos que tem tido a Casa da Moeda, pedidos que têm vindo de todos os pontos do paiz, em virtude da ultima lei do imposto de consumo e que difficultam a promptidão da Casa da Moeda, em attendel-os por deficiencia de papel, ou talvez por ser diminuto o pessoal incumbido desse serviço.

Corretores multados

O Thesouro Nacional mandou multar os corretores de fundos publicos, Srs. Fernando de Souza e Alvaro de Muniz, por negociarem em cambio. Este acto da Recebedoria é devido ao facto desses corretores negociarem no troco de nickel e prata, quando pela lei, os corretores de fundos-publicos pódem operar em metaes amoedados.

O governo pela Camara Syndical sómente poderá restringir a acção dos corretores, si estes cobrarem mais do que lhes é devido pelas porcentagens das negociações que effectuarem.

E não só estes, como todos os outros corretores poderão negociar em moedas amoedados.

No Guanabara

Estiveram, á tarde, no palacio Guanabara, com o Sr. presidente da Republica, o ministro do Supremo Tribunal, Pedro Mibielli, senador Leopoldo de Bulhões e o Sr. Alexandre Mackenzie, que foi despedir-se de S. Ex. e apresentar o seu substituto.

Novos resultados do exame para auxiliares de ensino

São conhecidos mais os seguintes resultados de exames para auxiliares de ensino municipal:

12º districto — Inscreveram-se 50, deixaram de comparecer 6 e foram eliminadas 6. As provas oraes se realisarão terça-feira.

2º districto — Inscreveram-se 94, compareceram 83, retirou-se 1 e foram inhabilitadas 58. As provas oraes se realisarão segunda-feira.

21º districto — Inscreveram-se 22 e foram inhabilitadas 9. As provas oraes se realisarão segunda-feira.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 25ª extracção de 1916; 21ª extracção do plano n. 12, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

Numero	Premio
29035	25:000$000
55618	2:000$000
703	1:000$000
50939	1:000$000
11478	500$000
40362	500$000

Premios de 200$000

3037 8232 33281 48058

Premios de 100$000

52 24207 28165 31151 40923
59421

Premios de 50$000

8642 13459 14279 15729 19664
19793 28347 28996 30145 45913
45411 45486 55677 55686

A MUNDIAL

Estamos informados de que esta conceituada companhia de seguros já tem elaboradas as novas tabellas de seguro de vida, a premio fixo, em que vae operar.

A Mundial atravessou illesa o periodo agudissimo de crise por que passou entre nós o seguro mutuo, devido ao verdadeiro encilhamento de "mutuas" de todas as naturezas que enxamearam o paiz inteiro e atravessou incolume esse periodo angustioso, porque tem á sua frente homens, na verdadeira acepção do vocabulo, homens que encararam seriamente a sua grande responsabilidade e que se conduziram com todas as cautelas indispensaveis á consolidação dos negocios sociaes, sem se deixar enlevar pelos louros colhidos no seu lançamento e que, aliás, difficilmente poderão ser egualados.

A directoria da prospera companhia tem se conduzido com o maior criterio, com o maior escrupulo, não se importando absolutamente com a quantidade, mas com a qualidade dos seus segurados, de sorte que vae se desempenhando nos verdadeiros limites do seu programma, que é a pratica da legitima operação da previdencia, com o attractivo (entre nós imprescindivel) da distribuição mensal de premios em dinheiro.

Como, entretanto, o systema mutualista, que a companhia adoptou tem falhas que a experiencia, de quasi quatro annos, demonstrou cabalmente, maxime tratando-se de grande companhia, operando em todo o Brasil, resolveu agora a Mundial a adopção de um novo methodo, tabellas fixas, com peculio de importancia certa, com taxa determinada e com premio mensal fixo.

Do novo sytema de seguro estão escoimados os vicios do primitivo plano de operações, que pode subsistir, mas que foi evidentemente melhorado e que melhor cumprirá os fins da verdadeira previdencia.

Estamos mesmo convencidos de que A Mundial, com as suas novas operações de seguros de vida, virá supprir uma lacuna em nosso meio social e marcar novo grande successo, maior ainda que o successo inaugural e desta vez com maior razão, porque a confiança que inspira a Mundial é filha dos seus proprios actos — é o reconhecimento publico premiando os esforços da acreditada Companhia.

O que entre nós precisamos é justamente desses exemplos salutares, principalmente quando se trata de instituições benemeritas como a do seguro de vida, que em toda a parte do mundo soccorre o lar acephalo, protegendo a orphandade e dando decisivo combate aos males do pauperismo.

(Editorial do "Correio da Manhã".)

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 260, extrahida hoje:

Numero	Premio
4803	200:000$000
401	20:000$000
4588	10:000$000
1582	5:000$000
1120	2:000$000
5173	2:000$000
2687	1:000$000
921	1:000$000
3915	1:000$000
5060	1:000$000
447	1:000$000
3482	1:000$000
84	1:000$000
1082	1:000$000

Premios de 500$000

3341	2867	2609	381	181	5985
1800	3156	2797	2551	2688	5949
2858	3532	2232	1360	4656	3042
2265	2696	2315	755	5093	1739
3516	5423	4268	3746	4481	5148
4958	4926	4741	4753	1387	678
3524	848	3965	1738	958	2578

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	803	Avestruz
Moderno	082	Touro
Rio	940	Coelho
Salteado		Burro

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

(CONCESSÃO DO GOVERNO DO ESTADO)
Extracção de 11 de fevereiro de 1916
(Por telegramma)

Numero	Premio
2586 (Rio)	40:000$000
10350 (Rio)	6:000$000
3485	4:000$000
1350	2:000$000
2506	2:000$000
1011	1:000$000
3341	1:000$000
4339	1:000$000
7361	1:000$000

Premios de 400$000

2483	3270	3417	3426	4495
4896	5318	5890	10352	10523

Premios de 200$000

1825	2058	3805	4063	4219
4438	4919	5051	5290	5463
6389	6769	7001	8316	8350
8500	8548	9182	9605	10003

Premios de 100$000

1650	2223	2304	2347	2360
2994	3001	3243	3309	3630
3729	3892	4033	4471	4538
4974	5067	5170	5228	5293
5456	5522	5623	5942	6212
6305	6398	6890	6928	7124
7650	8253	8564	8946	9128
9460	9545	9783	10613	10902

Todos os numeros terminados em 6 e 0 têm 20$000.

Além desses ha mais 250 premios de 40$, que se encontram na lista geral.

"Fox Terrier" perdido

Gratifica-se generosamente a quem levar ao becco dos Carmelitas 6 um pequeno cachorro «Fox Terrier», desapparecido no dia 11 do corrente pela manhã.

Antonio José Correia

(Fallecido em Portugal)

Joaquim Antonio Nogueira e filhos, Constantino Antonio Correia, sua esposa e filhos, José Antonio Correia e Nogueira & Irmão, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu saudoso pae, avô e sogro ANTONIO JOSE' CORREIA convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que por sua alma mandam celebrar no dia 14, segunda-feira, no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo, ás 8 1|2 horas da manhã, largo do Estacio de Sá, e por esse acto de religião se confessam summamente gratos.

O Theatro da Natureza

ANTIGONA, DE SOPHOCLES, ADAPTAÇÃO EM 3 ACTOS DO SR. CARLOS MAUL

"Eu pinto os homens como elles deveriam ser e Eurypides como elles são!" Sophocles, quando o disse, pensou de Eschylo, naturalmente, que este os pintára como elles foram ou poderiam ser, si é que mesmo o não affirmou tambem, perdendo-se, através do tempo, essa parte do seu profundo pensamento. De feito, o mais humano dos tres genios cultuadores da tragedia grega — o seu creador, o seu aperfeiçoador e Eurypides — foi Sophocles. O homem nunca foi, não é e não será nunca, talvez, como elle deveria ser: o homem perfeito, qual o pintou Sophocles, o homem perfeito que este tragico procurou viver na belleza de sua existencia, personificando a Grecia ideal e divina que encheu com a sua vida quasi secular, "exactamente a mais bella época da Grecia, egual a um rio caudaloso e manso que só atravessasse o "Jardim" de uma região" (Paul de Saint-Victor). Em "Les Deux Masques", deste escriptor, livro de exaltação, cuja leitura faz a viagem mais espiritual, acaso se queira emprehender á Athenas de cinco seculos antes de Christo, temos Sophocles apparecendo, pela primeira vez, num dia de gloriosa aurora, na attitude de um semi-deus; aos dezeseis annos, escolhido por sua belleza, conduzindo o côro dos adolescentes que, após a victoria de Salamina, dansaram, nús, o "poean", em torno aos trophéos na praia; mais tarde, designado pelo seu rosto de virgem, representando numa tragedia homerica a bella Nausicaa; aos vinte e cinco annos, offerecido a Melpomene, digno do seu culto e do seu amor, pelos poetas e athletas que formaram o seu corpo e a sua alma, compondo a sua primeira tragedia e vencendo Eschylo, por designação de Cimon que, victorioso sobre os piratas de Scyros, entrára no theatro para offerecer a Bacchus as libações prescriptas, no momento mesmo em que o archonte que presidia as grandes Dyonisiacas ia nomear os juizes do concurso de tragedia, cabendo-lhe então aquelle direito; e dahi até aos noventa annos, quando terminou a sua ultima obra, conquistando vinte vezes o primeiro premio, quarenta vezes o segundo, nunca o terceiro; commandando a frota de Athenas, como recompensa da sua "Antigona", a qual triumphou entre Thucydides e Pericles, sobre os Samios revoltados; recebendo sob o seu tecto Esculapio o divino medico dos corpos que só podia ser hospede, atravessando a Attica, do encantador das almas; consagrando a "Hercules Revelador" o talento de ouro promettido pelo povo áquelle que encontrasse uma corôa de ouro, roubada na Acropole, e que Hercules, em sonho, lhe dissera onde se achava; lendo ao tribunal da Phracia, defendendo-se do protesto de seu filho legitimo Iophon contra a sua interdicção no caso do registo de um filho natural, uma scena de "Oedipo á Colone"; e exercendo o sacerdocio, piedoso, justo e inspirado. Sophocles morre, e a sua morte lembra menos um fim humano que o partir-se de uma lyra ou a extincção do fogo de um tripode (ainda Paul de Saint-Victor), segundo uns, de alegria após o seu ultimo triumpho, conforme outros, de cansaço, recitando "Antigona".

O poeta Carlos Maul

A belleza da existencia de Sophocles toca á perfeição dos homens que elle pintou em todo o seu theatro. E como a sua vida, a sua obra é perfeita, quanto se póde avançar, em favor de uma e de outra, amparado nos biographos do tragico e nos commentadores das suas tragedias, desde mesmo Polemon, Aristophanes e Dion Chrysosthome até Patin, F. Nietsche, Saint-Victor, Richepin, Maurice Croiset e, por conhecimento deste ultimo, Westermann, Suidas, K. F. Hermann, Schneidewin e Nauck, Welcker, Beulœw e Ahrens, Muff, O. Hense e Masqueray, Girar, Dindorf e Tournier, e emquanto se não vencer o medo dos musulmanos dos "dijnns, penetrando-se nas torres de Samarkand para onde quer a tradição levasse Tamerlan, depois de pilhar os conventos da Asia Menor, tudo o que continham as suas bibliothecas, e arrancando-se do seu interior á luz do occidente civilisado os grossos "In-follios" que o padre armenio Hadjutos affirma lá ter visto, os quaes devem de encerrar algumas, sinão todas, das tragedias e comedias desconhecidas de Sophocles e Eurypides, Aristophanes e Menandro, como pretende Arménius Vambery. "Electra", "Antigona", "Oedipo-rei", Oedipo em Colona", "Philocteto", "Ajax" e "As Trachiniannas", as sete unicas tragedias subsistentes das cento e treze escriptas por Sophocles, sobretudo mostram que só a harmonia foi a lei, a grandeza simples a medida e Athenas luminosa o modelo de toda a sua obra. Esta é, pois, perfeita: a alma de Sophocles, larga e profunda, nella vibra, inteira, ecoando todos os sentimentos humanos; e a sua imaginação, com relação á de Eschylo, mais temperada na sua força, mais discreta na sua abundancia, apparece, ahi tambem, mais brilhante, mais luminosa, mais capaz de doçura e de graça, concebendo sem esforço todos os grãos e todas as fórma da paixão, dahi a ironia tragica do genio, a sua fé extrema, a sua bondade infinita, a sua razão prompta a tirar sempre a melhor logica e o seu senso da verdade associada á medida e á belleza — observações estas de M. Croiset, que o levam a dizer que, "si o atticismo tem por caracter essencial a facilidade na busca da perfeição e a medida na força, nenhum genio é mais attico do que Sophocles". E foi afinal o continuador de Eschylo, quem aperfeiçoou a tragedia, com os progressos decisivos da pintura dos scenarios, testemunha-o Aristote; com a simplicidade da disposição geral do espectaculo, restricto o interesse mais á acção propriamente, isto é, á representação da vida, resultante de outra concepção dos assumptos, fundamentalmente diversa da do creador da tragedia, o qual se preoccupava com mostrar em todas as cousas a acção divina; com o augmento do côro de doze para quinze figuras, jogando um papel menos importante do que na "As Eumenides" e "As Supplicantes", porém, produzindo effeitos mais bellos para os olhos nas suas evoluções e para os ouvidos nos seus cantos, louvados por Crysosthome pela "sua suavidade encantadora que se allia á grandeza" e por Aristophanes que os tem entre as delicias da Paz; com a renuncia á trilogia já então desnecessaria em virtude de não comportar a vontade humana tão longos desenvolvimentos como os exigem os designios divinos através de gerações, no entendimento de Suidas; e com a introducção do tritagonista, alargando o circulo da acção e da emoção, por isso mesmo enobrecendo a composição do drama com uma estructura mais sobria, uma progressão mais chocante e encontros mais imprevistos.

A obra perfeita de Sophocles tem como sua expressão maxima "Oedipo-rei" em que vive a figura mais dolorosa da scena grega (Nietsche). Entretanto, das tragedias sophocleanas "Antigona" e depois "Electra" são as mais representadas, em todas as linguas, como aquellas mais traduzidas e adaptadas. O poeta Dioscorido escreveu sobre o tumulo de Sophocles este epigramma: "Feliz, tú que tiveste esta boa morada. Mas, que mascara tragica é esta que vejo em tua mão? A de "Antigona" ou de "Electra", escolhe; tú não te enganarás, porque uma e outra são obras primas". E Sophocles morreu de cansaço, recitando "Antigona". Por isso mesmo, talvez, a esta tragedia se venham atirando artistas e escriptores, interpretando-a multiformemente. Ha ainda, para uns e outros, que "Antigona" é a tragedia que victoria o amor no theatro grego. "Antigona" apparece-nos assim, através da intuição artistica de numerosos escriptores antigos e modernos, entre outros, Alamani, Rotrou, este o seu primeiro intermediario na scena franceza (1638), Alfieri, Paul Meurice e Auguste Vacquerie. A traducção, ou melhor, a adaptação destes dous ultimos escriptores francezes foi dada em primeira representação no Odeon, de Paris, com os côros que Mendelsshon escrevera, a pedido do rei da Prussia, para uma "Antigona" arrancada no theatro do texto grego e representada no theatro real de Postdan em 1813, mas, na sua "reprise" em 1893, na Comedie Française, aquelles côros foram substituidos por outros de Saint-Saens, admiraveis, gregos.

Essas dissertações seriam, naturalmente, desnecessarias, ao instante, porque o que convem saber é da "Antigona" adaptada, na lingua que falamos, para nós sómente. Por isso mesmo, porém, é que aquellas dissertações acabam sendo de todo necessarias. Que temos escripto sobre Sophocles? Que possuimos de Sophocles? Os nossos homens de letras jamais se deram ao trabalho de o traduzir ou commentar. Não temos hellenistas como tambem não temos nacionalistas. As nossas bibliothecas são fornos de cremação. As livrarias no Brasil não passam de simples agencias de brochuras de 3 fr. 50. "Vient de paraitre" parisienses! O Larousse de que o indigena enche a bocca e o cerebro é deficiente na materia. E vae dahi e o Sr. Carlos Maul adapta a "Antigona" de Sophocles, que o Theatro da Natureza representa, montando-a cuidadosamente. E' o trabalho do joven e talentoso poeta de "Ankises" um desses arrojos inestimaveis. Carlos Maul deu-nos uma "Antigona" em versos rimados, que agradam ao ouvido, e prendem a attenção, e sacodem os nervos, e enlevam a alma: versos sem grandes virtudes artististicas, mas com o poder das verdadeiras evocações, sentenças terriveis, ameaças horrendas, torturas do arrependimento. A "Antigona" do Sr. Carlos Maul, por certo e apezar de tudo, seria reconhecida pelos contemporaneos de Sophocles. Estes, entretanto, haveriam de chamar á conta os responsaveis pelos seus côros em nada gregos, desde a musica até o desenvolvimento scenico, e se lhes dissessem, no principio do 3º acto, que o Sr. Maul, no fim deste acto, fazia vir "Antigona" suicidar-se em scena, a tamanho golpe de morte na perfeição da obra prima sophocleana não assistiriam, não porque deixassem o hemicyclo do parque da praça da Republica, mas porque ali mesmo sacrificariam o poeta, deixando-o depois insepulto, na confiança de que ninguem viesse, nunca, dar sepultura ao seu corpo. A belleza grandiosa da tragedia de Sophocles continúa pairando alto, muito alto. A sua "Antigona" continúa morrendo na caverna, emquanto o carrasco soffre a crúa expiação, até conhecer a sabedoria como diz ao proprio "Créon" o côro rematando a tragedia, bella, imperecivelmente bella, grande, extraordinaria, sábia e humana em Sophocles e na Athenas de Phydias, Pericles e Sophocles.

A representação da "Antigona" do Sr. Carlos Maul foi optima, no conjunto. Destacando-se, porém, os seus interpretes, vemos, em primeiro logar, a Sra. Italia Fausta, typo admiravel de mulher que foi "Antigona", através de sua arte, é claro, uma arte de "élite", sobria e simples a um tempo, tocando, portanto, á perfeição. A Sra. Italia Fausta, na sua voz de inflexões justas a quaesquer sentimentos e no seu gesto amplo, mas medido, soube dar a abnegação de alma de "Antigona":

"Eu não peço por mim! peço por Polynicio,
O meu amado irmão a quem os homens todos
Lançaram no abandono e cobriram de apodos.
Manes de meu irmão, levantae-vos da treva!
Ao sepulchro distante, a minha queixa leva
A negra e immensa dor que no meu pleito vibra
E que o corpo me agite, em ancias, fibra a fibra,
Que eu possa esta missão cumprir em santa calma!
Dae-me forças, Senhor, olhae para minh'alma!

A Sra. Italia Fausta, que declamou sempre muito bem, soube fazer com muita observação, a injustificavel scena do estrangulamento, á noite, muito embora dizendo que os seus olhos nunca mais vissem aquella luz do dia...

No apaixonado "Hemon", o primeiro apaixonado do Amor Victorioso, na scena grega, portou-se robustamente o Sr. Alexandre Azevedo, artista consciencioso do seu trabalho. Os versos que o Sr. Maul lhe deu a declamar o foram clara e ardorosamente:

" ... Não posso amar alguem
Que apenas por vaidade, apenas por cubiça,
Não recua ante o mal praticando a injustiça
De á morte condemnar a quem pratica o bem.
E' meu pae bem o sei; ... "

O Sr. Ferreira de Souza foi o "Creon", um "Creon" acceitavel e esforçado. O furor tragico ao mesmo tempo que o "estado lethargico dyonisiaco" estão um pouco mais distante das faculdades artisticas daquelle artista só agora empenhado em tragedias e tragedias gregas. O Sr. Ferreira de Souza deu-nos até certo ponto, porém, o duplo aspecto do seu personagem: offendendo os deus e soffrendo-lhes a justiça. O "Corypheu" do Sr. João Barbosa declamou a contento, e sair-se-ia, admiravelmente, da sua tarefa o professor da Arte de Representar da nossa Escola Dramatica, si não se esquecesse de alguns versos. A Sra. Emma de Souza recitou, desta vez, com mais fogo, os versos escriptos para "Ismenia"; vae em bom caminho a intelligente actriz. A Sra. Apollonia Pinto e os Srs. Jorge Alberto, Mario, Ayroso, Pedro Augusto e Arouca fizeram da rainha "Eurydice", "Tiresias", um guarda, o mensageiro e o escravo. Ao "Tiresias" faltava ancianidade, antes do mais.

O maestro de côros Francisco Nunes esteve a dirigir a orchestra, na execução dos inexpressivos trabalhos do Sr. Assis Pacheco. E foi, nessa parte, lamentavel a "Antigona" do Sr. Carlos Maul, ou, melhor, o espectaculo de hontem do Theatro da Natureza, do Cyclo Theatral Brasileiro, cujos esforços são cada vez mais dignos do auxilio dos nossos intellectuaes e do amparo publico. — E. DE M.

O orféon da Juventude Portugueza

Os rapazes que compõem o orféon da Juventude Portugueza, que amanhã á noite estréa no Lyrico. No medalhão, o seu organisador e ensaiador, maestro Adolpho Rosa

Uma nova linha de vapores para a America do Sul

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Annuncia-se que a companhia ingleza de navegação da Mala Real iniciará brevemente um serviço para os portos do sul da Republica Argentina, Chile e Perú, empregando nessa nova linha alguns dos seus melhores vapores, actualmente disponiveis.

Chegam mais ex-sargentos

A' proporção que chegam ao Rio as levas de inferiores que foram excluidos do Exercito, os jornaes vão tendo notas novas e diversas das primeiras declarações sobre as causas da frustrada revolta dos sargentos.

Vê-se mesmo que ha uma preoccupação de baralharem tudo, afim de que não seja tirado um ponto de apoio para uma opinião segura.

Os ex-sargentos que chegaram hoje pelo "Itauba" fazem accentuadas referencias ao governo do Rio Grande do Sul e ás altas autoridades do Exercito, collocando-os em destaque.

Começam os 36 ex-sargentos vindos hoje de Porto Alegre, narrando que, a bordo, foram tratados na ida com toda a deferencia pelo commandante e soldados da escolta. Dizem que, ao saltarem no Rio Grande do Sul, foram presos para o 10º regimento de infantaria, do commando do coronel Julio Cesar. Este militar ordenou para os seus commandados que os tratassem com todos os principios de humanidade e lhes fosse dado todo o conforto.

Uma vez, porém, cumprida a pena e excluidos, o general Bezouro ordenou, ao contrario do que se fizera em outras regiões, que elles continuassem no quartel e almoçassem e jantassem!

Accresce a circumstancia de que careciam vir para o Rio e não tinham dinheiro para as passagens.

Resolveram levar a effeito um bando precatorio e mesmo a população já projectava um beneficio em um theatro, quando o chefe de policia Dr. Vieira Pires mandou chamal-os á sua presença, ponderando-lhes que um bando precatorio não ficava bem.

Ponderaram os ex-sargentos, porém, que a Constituição lhes assegurava esse direito e o Dr. Vieira Pires declarou então, em nome do governo, que este lhes dava passagem e que de ha muito já se interessava por elles.

Foi depois desta declaração que os ex-sargentos vieram a saber que o inspector da região e o commandante do 10º regimento agiram de accôrdo com a intervenção do Dr. Borges de Medeiros, pois do Ministerio da Guerra tinham instrucções rigorosissimas.

Declaram mais os ex-sargentos que não apontaram nomes de politicos como chefes do movimento e quanto aos seus principios nada tinham a declarar.

Dizem que, no 3º regimento, não tinham meios de defesa e que as declarações só eram tomadas de accôrdo com a do delator sargento Heraclito de Medeiros.

A Guerra Italo-Austriaca

O "Corriere Italiano" acaba de offerecer aos seus leitores um grande mappa explicativo do theatro da guerra entre a Italia e a Austria.

Esta util e excellente carta é acompanhada por um indice, por onde todas as pessoas poderão, consultando-o, saber as posições das forças em luta.

O mappa é um trabalho bem confeccionado, tem 1,25 de altura por 0,95 de largura.

E' um brinde util e necessario a todos aquelles que se interessam pela guerra italo-austriaca.

Gratos pela remessa que nos foi feita de um exemplar.

Foi extincto o Posto Zootechnico de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 12 (A NOITE) — O presidente da Camara Municipal dessa cidade extinguiu o Posto Zootechnico Municipal como medida de economia.

A agitação no Exercito

O CABO AUSTRICLIANO

Continúa ainda preso o cabo Austricliano Laudelino de Carvalho, accusado de estar envolvido na ultima agitação militar. A prisão do cabo Austricliano foi effectuada no dia 9, na cidade.

No dia immediato, conforme noticiámos, foi dada uma busca em sua residencia, á rua D. Amelia n. 10, no morro do Capão.

Esta busca foi dada por um capitão e tres praças. Ao contrario, porém, do que se disse, affirmou-nos a mulher do cabo que não foi encontrada nenhuma carta compromettedora para o cabo Austricliano.

A senhora do cabo, D. Laurinda Freitas de Carvalho, que se acha enferma, tem passado varias privações desde o dia da sua prisão, pois, balda de recursos, não tem a quem recorrer.

E fie-se nos guardas-nocturnos

Do commando da G. N. do 4º districto policial recebemos o seguinte:

"Cabe-me levar ao vosso conhecimento que o guarda nocturno José Antonio da Silva Guimarães, de que trata o vosso jornal de hontem sob a epigraphe: "E fie-se nos guardas nocturnos", não pertence a esta Guarda desde 8 do corrente, data em que foi excluido, por ter este commando sciencia de que o mesmo fôra expulso da Guarda Civil, tendo trabalhado apenas durante dous dias como vigilante desta Guarda, não tendo, porém, feito entrega do emblema, o que promettera fazer no dia immediato ao de sua exclusão, o que não fez até esta data.

Agradecendo-vos a rectificação que espero, fareis a bem dos creditos da Guarda sob o meu commando, subscrevo-me attento, criado, obrigado. — *Augusto Ferreira*, commandante."

«REVISTA DA SEMANA»

Um verdadeiro primor o numero de hoje da "Revista da Semana", a publicação elegante que se encontra em todas as casas. Si todos os numeros se impoem pela belleza de suas gravuras e brilho de seus chromos, o de hoje, então, provoca sincera admiração. A "Revista da Semana", com o numero a que nos estamos referindo, **entra no seu XVIII anno de existencia.**

A fallencia do Lloyd Espirito-Santense

Tem sido causa de constantes discussões perante a justiça a classificação do credito dos Srs. Knawles & Foster, credito afinal reconhecido como privilegiado pela 2ª Camara da Côrte de Appellação, para a qual um credor interpoz recurso, impugnando aquella classificação, aliás já decidida pelo proprio juizo da fallencia.

Resolvido que foi o recurso, que não teve provimento, porquanto, por unanimidade, foi confirmada a mesma classificação, surgiu pelas columnas de um dos nossos collegas o patrono do recorrente atacando a um dos juizes da 2ª Camara da Côrte de Appellação, o que deu motivo a que o Dr. Nina Ribeiro, advogado dos Srs. Knawles & Foster, fizesse publicar, no "Jornal do Commercio" de hoje, a seguinte exposição do facto, para provar que a decisão favoravel aos seus constituintes fôra justa e proferida nos termos do direito.

Eis o que escreveu o Dr. Nina Ribeiro:

"CORTE DE APPELLAÇÃO

Fallencia do Lloyd Espirito-Santense

A agitação que se tem feito contra o credito dos Srs. Knawles & Foster obriga-me a tornar publico como e por que a 2ª Camara da Côrte de Appellação o admittiu na fallencia do Lloyd Espirito-Santense e o classificou privilegiado.

O credito se origina do preço não pago da compra de dous vapores, unicos bens arrecadados na fallencia. Os vapores foram comprados em Londres e os Srs. Knowles & Foster suppriram integralmente o preço ao comprador.

Aberta aqui a fallencia do Lloyd Espirito-Santense, a cujo acervo já pertenciam os dous vapores, por effeito de incorporação feita pela Companhia Caravellas, que os adquirira de quem os comprara em Londres, Knowles & Foster reclamaram o pagamento do seu credito, já então garantido com o penhor das duas embarcações, que o proprio Lloyd Espirito-Santense, reconhecendo a divida anterior, lhes outorgara.

O credito foi acceito e classificado privilegiado por penhor, pelo juiz da fallencia. Um credor (Francisco Leal & C.) recorreu, mas a classificação foi mantida, unanimemente, pela 2ª Camara da Côrte de Appellação.

O fundamento da impugnação foi ter sido a escriptura do penhor ajustada dentro do termo legal da fallencia.

A 2ª Camara, confirmada a decisão da 1ª instancia, declarou que a escriptura, só por acção revocatoria intentada pelo liquidatario, na fórma da lei, poderia ser desfeita.

O credor entendeu, porém, dever intentar, por si, a acção; mas, em recurso, a 2ª Camara, de accôrdo com sua anterior decisão, julgou unanimemente parte illegitima, invocando o art. 59, da lei das fallencias, que dispõe:

"A acção revocatoria, tendo por fim pronunciar a inefficacia dos actos referidos nos arts. 55 e 56 (entre estas as hypothecas e outras garantias reaes constituidas dentro do termo legal da fallencia, tratando-se de divida contrahida antes deste termo, art. 55, § 3º), deverá ser intentada pelos liquidatarios em nome da massa."

Provocado o liquidatario pelo credor decaido a propôr a acção, declarou que a não propunha por já estar prescripta e ser desnecessaria. Prescripta por já estarem, então, decorridos mais de dous annos da abertura da fallencia; desnecessaria por ser o credito impugnado originariamente privilegiado sobre os dous vapores, independendo seu privilegio da existencia do contrato do penhor. A lei de fallencias, com effeito, eguala ao credor por penhor e dá ao credito a propria garantia da embarcação *aos que concorrerem com dinheiro para a sua compra, concerto, apprestos ou provisões*. O credito de Knowles & Foster tinha esta origem! Reclamada a destituição do liquidatario, não foi concedida.

Interposto o recurso, foi a decisão confirmada unanimemente, tendo o liquidatario, Dr. Salgado Filho, pessoalmente, comparecido perante a 2ª Camara e explicado o seu procedimento.

Nada mais impedia o pagamento de Knowles & Foster, vendidos, como foram, os dous vapores, admittido e classificado, como estava, o seu credito definitivamente na fallencia.

Começou, então, o credor impugnante (Francisco Leal & C.), primeiro por si e depois por intermedio de dous pequenos credores, cujos creditos dizem que adquiriu na fallencia, a promover calculos errados, com o intuito de diminuir a quota a ser paga a Knowles & Foster — e a impedir-lhes o pagamento com recursos meramente protelatorios.

Tão bem se houve que conseguiu levantar, a maior, cerca de 10:000$, que a 2ª Camara da Côrte de Appellação já o mandou repôr, por unanimidade de votos.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação, num periodo de mais de dous annos, conheceu e deu provimento unanime *a cerca de doze recursos* (parece incrivel) interpostos pelo liquidatario e por Knowles & Foster contra as pretenções descabidas e illegaes do credor dissidente e seus prepostos.

Afinal, em ultimo accórdão, estando esgotados todos os recursos, prescripta a acção revocatoria e pagos todos os credores, com excepção de Knowles & Foster, ordenou sempre, por unanimidade de votos, o pagamento destes ultimos credores.

Nas innumeras decisões que proferiram, emquanto durou a fallencia, mais de dous annos, proveram, na 2ª Camara da Côrte de Appellação, os recursos do liquidatario e de Knowles & Foster, os seguintes Srs. desembargadores: Montenegro, Torquato de Figueiredo, Geminiano da Franca Saraiva Junior e Angra de Oliveira. Com excepção do primeiro, que era o presidente, todos foram relatores dos diversos recursos!

Negando embargos oppostos ás decisões da 2ª Camara, intervieram tambem os desembargadores Tavares Bastos, Affonso de Miranda e Ataulpho de Paiva!

Arguiram tambem os credores dissidentes ter o debito sido contraido por terceiro com os Srs. Knowles & Foster e não pela empresa fallida, o Lloyd Espirito-Santense. — Mas,

"no caso de venda voluntaria, a propriedade da embarcação *passa para o comprador com todos os seus encargos*, salvos os direitos dos credores privilegiados."

dispõe o art. 470 do Codigo Commercial!

O proprio Lloyd Espirito-Santense, aliás em assembléas geraes, onde todo o capital esteve representado, reconheceu a existencia da divida contraida com Knowles & Foster!

O rateio dos dinheiros da massa se fez entre os privilegiados. Aos Srs. Knowles & Foster, que suppriram em Londres o preço integral para a compra dos dous vapores, unicos bens da fallencia, tocou, apenas, a quota de cerca de só (14:000$) *quatorze contos de réis!!*

Ficam assim bem especificados os factos, todos comprovados por documentos indiscutiveis, e demonstrada a sabedoria e lisura com que os julgou, sempre por unanimidade de votos, a 2ª Camara da Côrte de Appellação."

Entre o abandono e a vida...

— Ah! Heitor! Ah! Heitor!... quanto és ingrato...

Chorava a Sebastiana; o seu Heitor fugira.

— Só mesmo a morte.

Em casa, o veneno mais violento era a creolina e agua. Sebastiana ingeriu o liquido e gritou.

A' Assistencia foi soccorrel-a, á rua Tavares Bastos n. 100, e registou no seu livro: Sebastiana da Silva, cor parda, solteira, 18 annos.

O Heitor voltará...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 736 rezes, 285 porcos, 54 carneiros e 78 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 86 r. e 39 v.; Durisch & C., 26 r., 6 c. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 21 p.; A. Mendes & C., 77 r. e 8 v.; Lima & Filhos, 61 r., 22 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 112 r., 76 p. e 5 v.; C. Sul Mineira 36 r.; Pimenta & Villela, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 156 r., 101 p., 4 c. e 10 v.; Basilio Tavares & C., 12 r. e 7 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 46 r.; Luiz Barbosa, 13 r.; Santos Fontes & C., 50 p.; Augusto M. da Motta, 6 p. e 45 c., e A. Lopes & C., 9 p.

Foram rejeitados: 13 1|4 r.; 13 p. e 3 v.
Foram vendidos: 70 1|4 r. e 8 p.

Stock: Candido E. de Mello, 2[illegible] r.; Durisch & C., 41; A. Mendes & C., 525; Lima & Filhos, 324; Francisco V. Goulart, 517; C. Sul Mineira, 84; C. Oéste de Minas, 10; C. dos Retalhistas, 86; Pimenta & Villela, 193; Oliveira Irmãos & C., 604; Basilio Tavares, 32; Castro & C., 3; Portinho & C., 27, e Luiz Barbosa, 36.

Total: 2.854.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso.
Vendidos: 652 2|4 r., 297 p., 54 c. e 12 v.
Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 2$000, e vitellos, de $550 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Rosa Maria do Rosario Lima, ás 8 e meia, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Maria Amelia Avila Mello e Silva, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Arthur Lopes de Souza, ás 9, na egreja de N. S. da Lampadosa; Alencar Campos, ás 9, na egreja do largo do Machado; D. Marcellina Cox, ás 9 e meia, na egreja da Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Adelia Neves, rua Francisco Eugenio n. 182, casa 2; Seraphim José da Fonseca, necroterio municipal; Cosmo, filho de Arthur Teixeira, rua da Alfandega n. 159; Sylvio, filho de Adelia Dorrego Guimarães, rua Barão de Ubá n. 23; Octacilia, filha de Annibal Barbosa, rua Francisco Eugenio n. 47; Alvaro de Andrade, rua Conde Leal n. 4; Conceição, filha de Jacomo via Costa Simões, boulevard 28 de Setembro n. 269; Manoel dos Reis Callado, rua Theophilo Ottoni n. 44; Antonio José de Andrade, rua Felippe Camarão n. 49, casa 4; Ilka, filha de Ernesto Menezes da Costa, rua A n. 2; Thereza Alves Sineiro, rua Benedicto Hyppolito n. 63; Alice Baptista de Souza Arêas, rua Barão de Iguatemy n. 97; Euzebio José Corrêa, hospital São Sebastião; Maria Genoveva, rua Sergipe n. 98; Panfilia Rosa da Silva Magalhães, rua Goyaz n. 324; soldado José Ribeiro de Souza, hospital Central do Exercito.

— No cemiterio de S. João Baptista: Stella, filha de Luiz Antonio Paes, rua da Passagem n. 83; Carmen Veiga de Almeida, rua 17 de Fevereiro n. 9, estação de Bomsuccesso; Djalma, filho de Octavio José da Fonseca, rua 12 de Maio 55; Justiniano de Magalhães Costa, hospital da Beneficencia Portugueza; anspeçadas Alfredo Baptista da Rocha e Aristides Antonio dos Santos, hospital da Brigada Policial.

— Foi sepultado hoje, no carneiro perpetuo n. 1710, na necropole de S. Francisco Xavier, o corpo do Sr. Godofredo Moore, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

O finado, que foi hontem colhido por um trem do suburbio na estação do Rocha, era enteado do illustrado professor r. Maximiano Maciel.

O cortejo funebre saiu da rua 24 de Maio n. 551.

— Realisou-se hoje a inhumação em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, dos restos mortaes do Sr. Antonio Luiz Soares, agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O feretro saiu da rua Antonio de Padua numero 11.

— Effectuou-se hoje o enterro do Sr. Eduardo Jeolás, filho do cirurgião dentista Antonio Joaquim Napoleão Jeolás, tendo saido o feretro da travessa Bambina n. 44, para a necropole de S. João Baptista.

— Será sepultado amanhã, no carneiro perpetuo adquirido hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o negociante Salomão Abitan, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Visconde de Itamaraty n. 185.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios componentes da firma que tem girado nesta praça sob a razão social de LEANDRO MARTINS & C., communicam a quem possa interessar que em data de 31 de dezembro do anno proximo findo, dissolveram a referida sociedade, conforme o distrato archivado na Junta Commercial sob n. 73.045, ficando todo o activo e passivo a cargo de uma nova sociedade, que organisaram para a exploração do mesmo ramo de negocio, e sob a mesma razão social.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1916. — Leandro Augusto Martins — Augusto Eduardo da Cunha.

Leandro Augusto Martins, Augusto Eduardo da Cunha, Albino da Silva Bandeira e Jean Pierre Schmit, os tres primeiros como socios solidarios e o ultimo como socio de industria, communicam á praça e a quem interessar possa que, em data de 1 de janeiro do corrente anno, organisaram uma sociedade commercial sob a razão social de LEANDRO MARTINS & C., para a exploração do commercio e fabrico de moveis e tapeçarias nos estabelecimentos á rua dos Ourives ns. 39, 41 e 43 e rua Camerino ns. 77, 79 e 81, de conformidade com o contrato, registado na Junta Commercial, sob n. 73.046.

Esta sociedade assume a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma, que, sob a mesma razão social, girou nesta praça até 31 de dezembro do anno findo.

Rio de Janeiro 11 de fevereiro de 1916. — Leandro Augusto Martins — Augusto Eduardo da Cunha — Albino da Silva Bandeira — Jean Pierre Schmit.

Os abaixo assignados communicam á praça e a quem possa interessar que o seu passivo é representado apenas por pequenos saldos de committentes e contas correntes de seus empregados, nada devendo nesta praça ou fóra della, por titulo ou documento de qualquer especie.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1916. — Leandro Martins & C.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O burro do Sr. alcaide", no Carlos Gomes

Gervasio Lobato, D. João da Camara e Cyriaco Cardoso são nomes que formam uma trindade que deixou no theatro um traço brilhante de sua passagem. Os dous primeiros, escriptores engraçadissimos, e o ultimo, inspirado compositor, deram ao theatro producções excellentes, que ainda hoje dão resultado ás empresas que as representam.

As peças desses tres theatrologos têm sempre um sabor de novidade, e por isso não envelhecem. E, assim, andou bem a companhia portugueza do Carlos Gomes em levar hontem a opereta "O burro do Sr. alcaide", que foi regularmente representada. José Ricardo, correcto, deu a maior somma de brilhantismo á peça. A Sra. Palmyra Bastos, visivelmente contra a indole do papel, deu-nos um André arrogante e pouco attrahente. As Sras. Adriana Noronha e Julieta Soares, interessantes. Os demais procuraram auxiliar os collegas.

NOTICIAS

Raymond, no Phenix

Tem, novamente, o publico carioca occasião de assistir a interessantismos trabalhos de illusionismo e prestidigitacões. E' no Phenix, o elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo. Hontem, ali estreou o conhecido artista, um dos melhores nesse genero, Raymond. Estudioso, cada dia apresentando novos trabalhos de illusionismo e prestidigitação, Raymond é sempre um artista que leva aos seus espectaculos um publico numeroso. Assim aconteceu hontem e succederá ainda emquanto esse elegante artista estiver no Phenix.

Uma revista no Carlos Gomes

A companhia portugueza de operetas, que ora trabalha no Carlos Gomes, vae dar-nos hoje uma revista. Será, portanto, um espectaculo attraente. A revista que a companhia do Eden Theatro de Lisboa vae representar ao nosso publico é original de Luiz d'Aquino, P. Coelho e G. Siqueira, musica de Th. Del-Negro, a intitular-se "Céo azul". Possue tres actos, onze quadros e tres apotheoses e uma montagem deslumbrante. Essa revista em Portugal fez, ha pouco tempo, um extraordinario successo. José Ricardo faz o compère da revista, "Chegadinho", e a atriz Cremilda de Oliveira desempenhará oito papeis importantes.

Os bailes carnavalescos de hoje

Ha hoje varios bailes carnavalescos publicos. No Phenix, o elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, o baile começará á meia noite, depois do espectaculo do illusionista Raymond. Será uma festa puramente "chic", onde as entradas custam 3$000. Na Maison Moderne, no Recreio e no Republica são tres grandiosos bailes populares, em que a alegria se conquistará a menor preço, a 1$000 a entrada, sem ser por isso menos que a conseguida com maior quantia. Os bailes desses theatros começarão ás 20 horas.

Theatro da Natureza

Repete-se hoje, no jardim do campo de Sant'Anna, a representação da soberba tragedia grega em tres actos, em versos, "Antigona", de Sophocles, adaptação do poeta Carlos Maul, cantada de côros, com musica coordenada sobre motivos classicos, pelo maestro Assis Pacheco. "Antigona", que tem uma deslumbrante montagem e um desempenho correctissimo pela companhia em que ha nomes como o de Italia Fausto, Apollonia Pinto, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza e João Barbosa, hontem obteve enorme successo. Amanhã, haverá novo espectaculo, em que será representada essa tragedia.

A festa de amanhã no S. José

Realisa-se amanhã, no S. José, uma attraente "matinée" em beneficio da actriz Julia Vidal, e em homenagem ao rancho carnavalesco Ameno Resedá, que comparecerá á festa, tomando parte no espectaculo, num acto de cantos e dansas de carnaval. Será representada ainda a revista carnavalesca "Zé Pereira". A "matinée" de amanhã, no S. José, vae, portanto, fazer successo.

— Ao que sabemos, o escriptor patricio Coelho Netto está fazendo um trabalho de folego para o theatro da Natureza. Denomina-se "Christo" e deve ser representado na semana santa.

— Entrou hontem em ensaios no Apollo a peça de grande apparato "A volta do mundo em 80 dias", que subirá á scena ali, depois do carnaval.

— Em todos os theatros, que se acham actualmente occupados, haverá amanhã "matinées".

— Dissolveu-se hontem a companhia dramatica nacional Justino Marques.

— Para exploração de fitas americanas da grande fabrica Universal, reabriu-se hoje o Cinema Avenida, sob a direcção da empresa Daloro & C.

A festa da actriz Elisa Campos

Vae ser um verdadeiro acontecimento theatral o festival da actriz Elisa Campos, a realisar-se no proximo dia 21, no Trianon, pois que, além da "première" da comedia em tres actos "O Campos na caserna", teremos, unicamente na "matinée", a "etoile" Palmyra Bastos cantando a valsa das rosas da celebre opereta vienense "Amor de Principe".

A festa das Musas

Segundo nos informam, nesse grandioso festival tomarão parte os artistas Alexandre Azevedo e Ferreira de Souza, que dirão os versos referentes a "Melpomene" e "Thalia".

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano"; Carlos Gomes, "Céo azul"; São José, "Dengo-Dengo"; S. Pedro, circo Francez; Trianon, "A vida alegre"; Phenix, illusionista Raymond; Palace, "De pernas p'ro ar"; Theatro da Natureza, "Antigona".

A Saude Publica e a City

O Sr. director geral de Saude Publica officiou hontem ao inspector de esgotos, pedindo providencias no sentido da City Improvements melhorar, com urgencia, a installação de certas caixas de descarga que despejam nos rios as materias fecaes de suas galerias.

Uma queixa contra o albergue nocturno do Cáes do Porto

A proposito da noticia que publicámos ha dias sob este titulo, veiu á nossa redacção o Sr. Manoel Maia, ajudante do administrador daquelle albergue, e que nos declarou não ter nenhum fundamento a queixa feita pelo mendigo Oscar José Lobão.

O Sr. Maia, devido á attitude de Lobão, foi obrigado a agir com energia e severidade, pois, do contrario não seria possivel manter em ordem mais de mil pessoas que ali se recolhem diariamente.

O CARNAVAL

Commemorando o quarto anniversario da sua fundação, o Club dos Excentricos realisa, hoje, um pomposo baile á fantasia. Vae ser uma festa deslumbrante. O "Dr. Sciencia" não tem poupado esforços para que haja muita alegria e muito enthusiasmo.

E' grande a animação pela festa que se realisará hoje no Blóco Corta Jaca, em homenagem ao Canabrabma, a quem se prepara, na séde social, uma estrondosa recepção.

Fazem parte do programma, entre outros, os seguintes numeros: discursos pelo Moura e versos pelo Rubem.

E não precisa mais para que se assegure, desde já, o successo da festa de hoje.

Os foliões que constituem os Indianos Cariocas estão hoje em festas: na séde social, á rua Correa Dutra, haverá um baile á fantasia e ás 21 horas, batalha de "confetti" e lança-perfume. Além disso, outras surprezas foram preparadas pelo Medeiros, lord Flexa e Pery.

Os Arrojados Progressistas realisarão hoje, ás 19 horas, uma triumphal passeata pelas ruas do Engenho Novo. Seguir-se-á, no Palacete Leque, baile á fantasia.

O Blóco da Zuada, que tem a sua séde á rua Mariz e Barros n. 57 (fundos) vae realisar amanhã uma passeata.

O White Gremio, á rua Visconde de Abaeté n. 86, realisará hoje um baile.

Fundou-se, á rua Haddock Lobo, o Bloco dos Manequinhos, que realisará hoje, para demonstração de forças, uma passeata por aquelle bairro.

Realisa-se amanhã, na praça Saenz Pena, renhida batalha de confetti, fazendo-se ouvir no coreto uma bande de musica marcial.

As obras contra as seccas no Ceará

FORTALEZA, 12 (A NOITE) — Acha-se muito adeantada a construcção do açude "Salão", no municipio de Canindé, a qual, porém, está ameaçada de ser suspensa por falta de dinheiro, pois nem mesmo o credito registado para mais dous mezes aqui chegou até agora, na Delegacia Fiscal.

Cresce o clamor que se generalisa contra o caso da suspensão dos trabalhos referidos, nos quaes se empregam mais de cinco mil homens.

No açude "Riacho de Sangue", de direcção do engenheiro Ciarlini, houve grande cheia. O rio inutilisou todos os trabalhos já executados, onde foram empregados dezenas de contos.

Attribue-se que o desastre seja devido a um erro de officio e á inepcia do constructor.

DENTRO DA NOITE

Morto, um recem-nascido é jogado ao matto

Madrugada. Numa nuvem intensa de poeira, vinha um bonde pela rua Viuva Claudio, no Jacaré. Raros passageiros, cochilavam.

Num dos bancos, alguem, recostado, abria de vez em vez os olhos, como a observar.

Passando o largo do Jacaré, ao defrontar o bonde uns capinzaes do Sr. Albino Leão, esse alguem, jogou ao matto um volume, que trazia.

O bonde, numa nuvem mais densa, desappareceu na curva...

Suppõe-se ter sido assim.

Pela manhã, o inspector da Light, Sr. Justino Pereira de Carvalho, saiu de sua residencia, áquella rua n. 394, em demanda do serviço. Parou junto ao capinzal. Perto, um bando de moscas esvoaçava, despertando a attenção do Sr. Justino, que se approximou.

Envolto em papeis de forração, tendo por fóra um "Jornal do Commercio" bem enleado em cordões, appareciam membros inferiores de uma creança do sexo masculino, de côr branca, nascida a termo. Tronco, cabeça e braços, desappareciam entre os papeis, fortemente comprimidos, vendo-se ainda parte do cordão umbilical.

O cadaverzinho devia ter sido jogado ali havia pouco tempo.

Communicado o encontro á delegacia do 18º districto, foi ao local, o commissario, capitão Octavio Ramos, que deu as precisas providencias, requisitando os exames periciaes.

Só o exame medico, poderá precisar si se trata de um crime, ou, de alguem, sem preconceitos, que jogasse ao matto, a creança, já nascida morta.

O inquerito, esclarecerá o resto.

Falta d'agua

Com relação á absoluta falta d'agua de que se resente a travessa Muratori, pedem os respectivos moradores, por nosso intermedio, sejam tomadas a respeito as necessarias providencias, visto como não podem prescindir de tão precioso liquido na quadra doentia que atravessamos e sob a acção de um rigoroso verão.

Fica aqui expressa a reclamação daquelles moradores, a qual se nos afigura de todo e ponto justa.

SPORTS

Corridas

O Derby Petropolitano

As corridas de amanhã, no Derby Petropolitano, pela excellencia do programma, promettem grande enthusiasmo. São estas as indicações da NOITE:

Divette — Espoleta.
Sicilia — Niebelung.
Yama — Rusky.
Miss Florence — Cimarra.
Kalistro — Estillete.
Scamp — Battery.
Jandyra — Lord Belvoir.
Azares:
Gigolette, Miss Linda, Kalistro, Bliss, Mina de Ouro, Hebrêa e Zelle.

Water-Polo

Os jogos de amanhã

Dous são os jogos annunciados para a tarde de amanhã.

O primeiro delles registará o encontro entre os primeiros e segundos "teams" do Natação contra os do Internacional.

Os primeiros "teams" destes clubs estão assim formados:

Natação:

Virgilio
Alcindo — Ramos
Vieira
Latour — Zagari — Pedro

Internacional:

Edmundo
Ribeiro — Gaspar
Mazen
Cesar — Marinho — Alfredo

Não será, entretanto, no encontro entre esses dous clubs, o jogo dos primeiros "teams" o mais importante, mas o dos segundos.

E isso porque o Internacional no intuito de disputar com "chance" o campeonato dos segundos "teams" reforça este com elementos do primeiro.

O outro encontro, amanhã, será tambem entre os primeiros e segundos "teams" do Vasco da Gama e do Flamengo.

Tanto no jogo entre os primeiros, como entre os segundos "teams" promette haver luta animada e forte, que emocionará a assistencia de certo numerosa no pavilhão de regatas, com a tarde clara, que se annuncia para amanhã.

Eis os primeiros "teams":

Vasco:

Antonio
Rosa — Ribeiro
Zeppelin
Carneiro — Provenzano — Mario

Flamengo:

Pullen
Alvernaz — Adriano
Augusto
Andrews — Aroldo — Antonio

Natação

Festa aquatica no Canto do Rio

Um grupo alegre de moços da melhor sociedade de Icarahy, alliados a outros veranistas, projectam para amanhã na poetica bahia do Canto do Rio, em Nictheroy, uma animada festa nautica.

O programma, formado a capricho, consta de dous "matches" de "water-polo" entre o Blóco 13 e o Internacional, e varios pareos de natação nas distancias de 100 a 200 metros.

Como "clou", a alegre rapaziada collocou no programma um numero originalissimo: um "match" de football, que será jogado na areia.

O programma será iniciado ás 7 horas, quando um morteiro, a 420, annunciará com formidavel tiro!...

Luta Romana

Campeonato de peso leve

Continúa despertando enthusiasmo entre os amadores desse "sport" a importante prova, com os respectivos premios, que o Centro de Cultura Physica fará disputar em seu "rink", á rua Barão de Ladario n. 38, do dia 20 do corrente em deante.

As inscripções, que são gratuitas para qualquer amador até 65 kilos, ainda se acham abertas.

Já estão inscriptos os seguintes concorrentes:

José Pagés, brasileiro, com 64 kilos; Francisco Affonso, portuguez, com 65 kilos; Sergio Caldas, brasileiro, com 63 kilos; Antonio Rodrigues Alves, portuguez, com 63 kilos; Sylvio Hebreu, brasileiro, com 62 kilos; Carlos Estrella, portuguez, com 65 kilos; Ricardo Fontenelle, brasileiro, com 63 kilos; Carlos Peixoto, brasileiro, com 63 kilos.

JOSE' JUSTO.

O Horto Florestal da Penha e as indisposições do seu director

Lamentavel o facto verificado no domingo ultimo com os portões fechados do Horto Florestal da Penha. Lamentabilissimo é que é esse facto, quando se chega a saber que ninguem poude visitar, então, aquella dependencia do Ministerio da Agricultura; simplesmente porque o seu director, Dr. Leivas, se acha enfermo, si não apenas indisposto. E', pelo menos, o que nos conta em carta pela A NOITE hoje recebida do Sr. Alvaro Rola, que assim nos fala em nome da familia do Sr. Carlos Cruz e no seu, todos prejudicados naquella sua visita por tão injustificavel acto do Dr. Leivas.

ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS

De conformidade com os estatutos, convoco para o dia 18 do corrente a segunda assembléa annual para ouvir-se o parecer da commissão de exame de contas e eleição de um terço dos membros da directoria. A urna ficará naquelle dia á disposição dos socios, das 12 ás 20 horas.

Rio, 11 de fevereiro de 1916.

V. P. Bowe, secretario geral.

As eleições fluminenses

Os recursos de Bom Jardim e de S. Pedro da Aldeia

Esteve hontem novamente reunido, sob a presidencia do desembargador Carlos Bastos, o Tribunal da Relação do E. do Rio, que proseguiu no julgamento dos recursos eleitoraes dos municipios fluminenses.

O primeiro a ser julgado foi o de Bom Jardim, interposto pelo recorrente Franklin Silva, em nome do partido do coronel Americo Rocha.

Foi dado ganho de causa, por unanimidade, á Camara Municipal recorrida, cujo presidente é o coronel Antonio Monnerat, que apoia o governo do Sr. Nilo Peçanha.

Em seguida foi julgado o recurso de São Pedro da Aldeia, interposto pelo recorrente Adolpho da Silveira Cardoso, pelo partido do Dr. Erico Coelho, contra a Camara Municipal que apoia o Sr. Nilo Peçanha.

O Tribunal, pelos votos dos Srs. Henrique Graça, Eloy Teixeira, Anizio de Paiva e Barros Pimentel deu provimento ao recurso para o fim de serem annulladas as eleições e se proceder a novas.

Foi advogado da Camara Municipal de Bom Jardim o Sr. deputado Lengruber Filho; da Camara Municipal de S. Pedro da Aldeia o Dr. Domingos Louzada.

Pelos recorrentes, neste ultimo recurso, falou o Dr. Leonel Magalhães.

A triste historia do "Gigante" e as bellezas administrativas da Leopoldina

"Gigante", é o nome de um cachorro mestre paqueiro, de tamanho médio, vermelho e branco e de orelhas aparadas. O bello felino fazia o orgulho do seu proprietario, Sr. Francisco de Campos, residente em São João Nepomuceno, Minas, e a admiração de quantos tinham noticia dos feitos nas caçadas ás pacas. E ninguem mais do que o Sr. Angelo de Andrade, residente nesta capital, se enthusiasmou pelo "Gigante", enthusiasmo que foi a ponto de adquiril-o depois de muito insistir com o proprietario do cãosinho, que delle não se queria separar.

Mettido num engradado, foi o "Gigante" confiado á Leopoldina Railway, que, mediante o pagamento do despacho, se incumbiu de transportal-o até esta capital. O pequeno animal sentiu immensamente o exilio que lhe impuzeram e não se conformando, conseguiu, em meio da viagem, arrombar o engradado e fugir, voltando aos antigos penates. De novo seguro, foi o "Gigante" embarcado, ainda uma vez conseguindo evadir-se. Desta feita, porém, não mais voltou ao solar onde se creara, pois convencido estava de que o patrão não o queria mais como outr'ora... E do "Gigante" ninguem mais teve noticia.

O Sr. Angelo de Andrade, passado o desespero, procurou rehaver da Leopoldina uma indemnisação e desde novembro até hoje esteve entregue a esse trabalho. Afinal, teve mesmo de desistir. A companhia ingleza, depois de uma série de exigencias de documentos, acabou declarando que a "fuga do cão foi independente do serviço da companhia e por isto não cabe a ella responsabilidade alguma".

E para consolar o reclamante, a Leopoldina mandou restituir o frete do despacho e o imposto, na importancia de 6$900. O Sr. Angelo não quer receber essa importancia. Quer que A NOITE o faça, distribuindo pelos pobres aquelle dinheiro.

E ahi está a historia do "Gigante", um lindo cachorro mestre paqueiro, de tamanho médio, vermelho e branco e orelhas aparadas...

Uma partida de carne e toucinho apprehendida em Maxambomba

A Camara Municipal de Maxambomba, de que é presidente o deputado estadual fluminense Manoel Reis, entendeu aprehender no armazem da estação da Central naquella localidade uma partida de carne e toucinho fresco, para ali despachada por um particular.

Essa apprehensão, effectuada sem os requisitos legaes, foi feita sob o fundamento de que a parte havia abatido as rezes fóra do municipio para furtar-se ao pagamento do imposto.

De sorte que, quando a parte apresentou o conhecimento na agencia, para retirar a carga, teve a triste noticia de que a mesma fôra apprehendida.

A parte protestou, allegando estar dentro dos seus direitos, visto que o agente não podia fazer entrega da mercadoria, apenas por um officio do presidente da Camara, e sem prévia sciencia da administração.

Depois de consummada a arbitrariedade, sobre a qual se levantaram justos protestos, é que o Sr. Manoel Reis telegraphou á directoria da Estrada, dando o resultado do seu acto.

DE MINAS

A morte do parocho da freguezia de Baependy

Na manhã do dia 7 do corrente, circulou dolorosamente pela cidade de Baependy a infausta noticia do fallecimento do monsenhor Marcos Pereira Gomes Nogueira, que parochiou aquella freguezia pelo longo espaço de meio seculo.

Não poderiam ser mais eloquentes as demonstrações de pesar então prestadas ao morto. Immediatamente, todo o commercio cerrou suas portas; ás 11 horas o director do grupo escolar reuniu as creanças em frente do edificio e produziu sentida allocução, terminando por declarar suspensos os trabalhos escolares por tres dias; e foi hasteada em funeral a bandeira nacional, nos diversos edificios publicos.

A camara ardente foi armada na capella da Santa Casa, de que estava como capellão o extincto.

O seu enterro, relisado no dia 8, assumiu as proporções de uma verdadeira apotheose. Tomaram parte no cortejo funebre alguns milhares de pessoas, entre as quaes diversas de Caxambú, Encruzilhada, Passa Quatro, Rio de Janeiro e outros logares.

Chegado á matriz, onde se via aberta a sepultura que devia guardar os preciosos despojos, realisou-se a missa de corpo presente, com "Requiem", celebrada por seis sacerdotes.

Antes de baixar á campa o corpo do virtuoso padre, falou monsenhor João de Deus, vigario de Caxambú, que produziu feliz e bem inspirada oração. Seguiram-se com a palavra os seguintes Srs.: Dr. José Antonio Nogueira, promotor de justiça e illustre cultor das letras, que orou em seu nome e no do fôro local; padre José Vicente Lerias, zeloso vigario de Encruzilhada; Dr. Arthur Basilio de Araujo, digno juiz municipal do termo; coronel José Alberto Pelucio, advogado aqui residente.

Nota curiosa

Monsenhor Marcos foi o unico que conseguiu ser padre sem passar pelo Seminario. Tendo estudado em Baependy, recebeu ali mesmo as ordens sacerdotaes, em 1870, das mãos do venerando bispo D. Viçoso, tal o merecimento e taes as virtudes de que era dotado. Foi, principalmente, um modelo de castidade. Tambem eram notaveis a sua humildade e o seu extraordinario amor a Baependy, tendo elle por isso rejeitado postos de destaque no seio do clero. A sua principal obra permanecerá para todo o sempre: a magnifica architectura, genuinamente nacional, com que elle proprio dotou a nossa matriz e que bella pagina literaria inspirou a Olavo Bilac.

(Do correspondente).

Estava a lavar-se na caixa d'agua

E FOI PRESO

A policia do 12º districto prendeu em flagrante, esta manhã, o nacional José Soares da Rocha, que, talvez, devido ao calor, resolveu banhar a cabeça na caixa d'agua da rua Frei Caneca, denominada a bica do Lagarto.

José Soares, na delegacia, ouviu uma prelecção do delegado local sobre hygiene e foi mettido no xadrez para que nunca mais queira dar aos outros de beber o suor do seu rosto, lavando-se nas caixas d'agua publicas.

Contra mordedura de cobra

Mandaram-nos o seguinte:

O Dr. Coriolano Dutra, illustre clinico da cidade de Corumbá (Matto Grosso), dá os conselhos abaixo, como infalliveis para a mordedura das cobras em geral, bem como para preservar qualquer pessoa ou animal de ser mordido por aquelles venenosos reptis.

Neutraliso o veneno ophidico, diz o Dr. Coriolano, depois de estar o mesmo em circulação, da seguinte forma: Quando mesmo o paciente se ache dormindo por abundantes hemorrhagias, cégo, surdo, com vertigens, apenas pulsando o coração, neutralisado, digo, dando-lhe duas grammas de calomelanos, e duas colheres (das de sopa) de sumo de limão, ou sejam 30 grammas, repetindo essa dóse, no fim de duas horas, e uma terceira dóse, o doente está sem risco de vida, podendo continuar o seu labor, sem se lembrar de que na vespera esteve ás bordas do tumulo; tenho por este meio curado centenas, sem registar um só obito.

O preservativo infallivel é trazer uma qualquer quantidade, 5, 10 ou 15 grammas de sublimado corrosivo, conhecido vulgarmente por Solimão, em um pequeno saquinho, ligado a qualquer parte do corpo.

Cousa admiravel, a cobra fóge do individuo, assim premunido, e si é perseguida e morde, a mordedura é innocua.

Ainda ha pouco, um cão perdigueiro, ao qual atei ao pescoço o sublimado, atacou em pleno campo uma cascavel, despedaçando-a, depois de picado entre as ventas, mandibulas e o corpo; o cão, alegre e activo continuou a caçar e está vivo".

Os estivadores reunem-se amanhã

Está convocada para amanhã, ás 10 horas, uma assembléa geral extraordinaria da União dos Operarios Estivadores, em continuação da dissolvida pela policia na terça-feira ultima.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior; Mlle. Zelia, filha do Sr. Dr. Gomes de Paiva, promotor publico; Sr. major Antonio da Costa Velho; Sr. tenente Cid Homero de Miranda, funccionario do Ministerio da Marinha; Dr. Joaquim Marques Cardoso, advogado no nosso fôro.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior; Albino Dias, empregado no nosso commercio; Sr. Firmo de Moura; Sr. Mario Barros da Silva; Sr. Manoel da Motta Moraes.

—Fez annos hontem o Sr. Antonio Pinto da Silva, negociante nesta praça.

—Faz annos hoje o Sr. tenente Antonio de Andrade, funccionario do Arsenal de Guerra.

—Faz annos hoje Mlle. Carmen Castello, 1º premio de violino do Conservatorio de Musica, filha do capitão Castello Branco, actualmente enfermo no Hospital Central do Exercito.

FESTAS

Amanhã, ao meio-dia, no parque da Quinta da Boa Vista, em beneficio da Cruz Branca Brasileira, realisa-se um festival com este programma:

1ª parte — Evoluções em aeroplano, pelo celebre aviador nacional Ernesto Darioli.

2ª parte — Disputa da taça Mme. Coelho Netto e directoria da Cruz Branca Brasileira, entre os primeiros "teams" dos valorosos clubs Flamengo e S. Christovão.

3ª parte — Grande batalha de confetti e lança-perfume.

4ª parte — Festa veneziana, em que tomarão parte todos os clubs de regatas. Premio: será offerecido um bronze artistico ao que melhor se apresentar.

CONCERTOS

No Palace Hotel, em Petropolis, realisa-se amanhã o primeiro chá-concerto, da "soirée" que organisou Mr. Georges Charton, que, secundado por Mlle. Jane Marny, prodigalisará mil surpresas aos que tiverem a ventura de participar da "soirée".

CONFERENCIAS

Os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt, seguirão amanhã até o Paty do Alferes, Estado do Rio, onde effectuarão duas conferencias sobre a doutrina de Allan Kardec.

—"O espiritismo perante a sciencia terrena", é o thema escolhido para a terceira conferencia da série organisada pelo Centro Espirita Redemptor. Essa conferencia será, como as anteriores, feita na Associação dos Empregados no Commercio, e está marcada para o dia 17, ás 17 horas.

MANIFESTAÇÕES

—Festejando amanhã a data natalicia do Sr. Gastão Olavo de Almeida, estimado funccionario do Lloyd Brasileiro e thesoureiro da Associação Beneficente dos Empregados daquella empresa, seus innumeros amigos e companheiros de trabalho far-lhe-ão, em sua vivenda da Tijuca, uma justa manifestação de apreço, offerecendo-lhe por essa occasião um valioso mimo.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Capitão José Fernandes Leal de Sousa e familia, major Antonio Julio Pacheco de Assis e familia, Octavio Cardoso, José Maria Rodrigues, G. Borges, Mlle. Leonor Machado, Mlle. Laura Machado, tenente Gustavo Camara Castro, Antonio Pimentel de Araujo, Cleophano Ferreira, Julio da Costa Barros, Claudio Alves Coutinho, José Alves Coutinho e Custodio Netto.

PELOS CLUBS

O Club Gymnastico Elite, constituido por socios do Club Gymnastico Portuguez, realisa amanhã, ás 13 horas, uma reunião elegante, que proporcionará interessantes surpresas aos convidados do novel club.

—O Club Dramatico João Barbosa, que tem a sua séde á travessa da Paz n. 16, realisa hoje um baile.

LUTO

Em sua residencia, á rua Antonio de Padua n. 11, Riachuelo, falleceu hontem o Sr. Antonio Luiz Soares, funccionario aposentado da Central do Brasil.

Victimou-o um ataque de uremia, enfermidade de que padecia já ha algum tempo.

Seu enterro realisou-se ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido avultado o numero de amigos e parentes que o levaram ao tumulo, pois que vasto era o circulo de relações do finado, bastante estimado pela sua bondade e qualidades moraes.

MISSAS

Porque segunda-feira proxima faça um anno que falleceu seu marido, Sr. Ernesto Costa, D. Albina Palheiros da Costa manda resar missa em intenção de sua alma, ás 8 horas do dia 14, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

F. A. S. S. — Uso externo: Agua distillada, 250 grs.; Sublimado corrosivo, 0,50; Acetato de chumbo, Sulphato de zinco, ãã 2 grs; Alcool, grs. Addicione egual volume de agua tepida e faça loções á noite.

Quando houver irritação intensa, deve parar; durante o dia applique pomada de Wilson.

K. P. X. — Divergem um pouco as opiniões sobre a transmissão dessa molestia no estado chronico; a verdade parece entretanto estar de ambos os lados, dependendo a transmissão da presença do bacillo, que pode de um momento para outro reapparecer, bastando para isso um motivo qualquer que desperte a molestia.

F. A. D. — Mande examinar a urina e pare com esse medicamento que só pode augmentar.

SECÇÃO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado. —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.

ANNUNCIOS

? VILLA LUZITANIA ?

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Um unico vidro – Cura obtida com um só vidro

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado **Peitoral de Angico Pelotense** a um parente meu, cujo estado era bem grave, e parece incrivel que com UM UNICO VIDRO ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura, apenas para bem dos que padecem; comtudo podeis fazer o uso que quizerdes.

Cangussú, 1 de maio de 1884 — FELICISSIMO J. DUARTE.

Um outro não menos eloquente attestado

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que tanto eu como meu filhinho temos feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense,** preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e sempre temos colhido magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informação o uso que lhe aprouver.

De V. S. attento amigo e creado J. RODOLPHO TABORDA.

S. Gabriel, 20 de maio de 1898.

O **Peitoral de Angico Pelotense** se encontra á venda em todas as pharmacias drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

Pedir sempre, o **Peitoral de Angico Pelotense.**

O seu MAL está ahi!...

Tome sem demora "TAYUBAYTÉ" ELIXIR ESTOMACAL

Approvado pela Directoria de Saude Publica. Tonico-Digestivo. Cura radicalmente as molestias do estomago, figado e intestinos. Deposito: Pharmacia e Drogaria Barreto—Hospicio, 273 e Drogaria Granado & Filhos—Uruguayana, 91

ALLIANCE ASSURANCE Cº, Ld.

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Seguros sobre predios, moveis e mercadorias a preços — modicos —

== Fundos excedem de £ 24.000.000 ==

AGENTES

WILSON, SONS & Co. Ltd.

Alfandega, 32

FABRICA de MOVEIS

Antiga CASA AULER & Cia.

RUA DOS INVALIDOS, 134—Tel. 472 Cent.

FRANCISCO JANNUZZI & Cia.

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

SERRARIA E CARPINTARIA

tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, resolveram, a titulo de reclame, vendel-os com 30 a 40 % de real abatimento dos preços antigos. Serram toras de madeira de lei a 60 réis o pé quadaado, com desconto de 10 %.

N. B.— O grande deposito de moveis se acha na mesma fabrica e não tem filiaes nem deposito em parte alguma.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

307 — 2ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Terça-feira, 15 do corrente

241 — 1ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Ganhar dinheiro na certa

1 caixa com 48 garrafas das afamadas aguas de Cambuquira	17$000
5 caixas idem, idem	16$000
10 » » »	15$000
10 » » »	14$000

Não ha nada mais barato! Pedidos á rua Theophilo Ottoni n. 101.

BAR E RESTAURANT

LEÃO DE OURO

Restaurant chic

Amanhã

Appetitosos pratos.

AO ALMOÇO

Aristu de carneiro, especial sarrabulho.

AO JANTAR:

Perú á brasileira, frango á valenciana.

Vinhos especiaes

Avenida Rio Branco, 183

Tel. 1.246 C.

Junto ao Trianon

CUMARU'

TONICO de perfume sem rival para os

CABELLOS

Vigorisa, conserva a cor primitiva, evita a queda e a caspa

Nas principaes PERFUMARIAS e no depositario — Gaspar, Medeiros & Comp.

Praça Tiradentes ns. 18-20

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

RUA VISDE. DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO

RUA DO SENADO, 48

GRANADO & CA.

Gruta Bahiana

Aberto até uma hora da manhã

Unico restaurante no genero:

Cozinha á bahiana, cozinha á portugueza.

Nenhuma casa pode competir com a nossa. Esmero absoluto. Asseio absoluto.

Praça Tiradentes, 71

(Não tem filial)

Telephone 4.185 Central

Junto ao Ministerio da Justiça.

a 10$ MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS a 10$

Mensaes. Entrega-se na 1ª prestação

Adaptam-se a qualquer corpo ou medida — Cortam-se MOLDES sob medida — ESCOLA DE CORTE

Josephina Zambelli & C. — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

COLLOCAÇÃO

Rapaz habilitado para serviços de escriptorio, conhecendo e falando perfeitamente inglez; dactylographia e contabilidade. Por motivo de saude, não podendo trabalhar no Rio, procura collocação em emprezas, estrada de ferro, industria ou commercio; contanto que seja em bom clima do interior. Dá fiança da sua conducta e apresenta attestados de suas aptidões. Cartas a A. A., no jornal A NOITE.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 17 do corrente

40:000$000

Por 3$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande ceia ao ar livre, ostras frescas, camarões torrados, especial canja e succulenta cangica á bahiana.

Amanhã:

Perú assado e peixadas.

Salas, salões e gabinetes para familias ao ar livre, no barterrasse.

Chopps e sandwiches.

Unica casa no genero.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o *Sabonete Anti-herpetico*. Vende-se na Pharmacia Bragantina, Rua Uruguayana n. 105.

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo. avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5806 Central.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Sardinha á portugueza com salada de batatas. Sarrabulho á minhota. Leitão assado á brasileira. Lingua do Rio Grande com batatas. Ao jantar:

Succulento crême de aspargos. Frango com arroz ao molho pardo. Todos os dias. Ostras cruas!... e sardinhas.

Vinho, verde e novo, recebido directamente do lavrador

Salpicões de Lamego.

Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT

JORGE ALLARD. Ourives, 119-RIO

Collegio de S. Vicente de Paulo

(Antigo Palacio Imperial)

PETROPOLIS

Magnifica installação no vasto palacio D. Pedro II, clima saluberrimo, educadores os conegos premonstratenses belgas, instrucção solida com pratica das linguas, rigorosa formação moral

Entrada: — em 27 de fevereiro para os alumnos novos e os reprovados em 1ª época de exames; para os outros em 1 de março.

Estatutos com os fornecedores.

A's Quatro Nações

70, rua do Hospicio e rua dos Ourives n. 28

A Villa da Feira

5 LAVRADIO 5

CASA ESPECIAL EM PETISQUEIRAS

Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:

Perna de vitella á americana

Filhotes de pombo com arroz

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta

Lingua do Rio Grande com batatas e sarrabulho á moda de lá

Ao jantar:

Colossal successo!

Aberta até 1 hora da manhã

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

ALUGA-SE, em casa de familia a uma pessoa de tratamento, um bom commodo com banho quente e frio e perto dos banhos de mar; praia do Russell 160.

RECLAME --- 60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, footballs, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso.

Preços de occasião.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

Domingo, 13 de fevereiro de 1916

Passeios campestres

Hotel do Corcovado

O mais bello panorama do mundo

TEMPERATURA DELICIOSA

(Viração constante e cinco gráos menos de calor)

Almoço table d'hotel, preço 4$000

Uma excellente orchestra de tziganos (guitanos) deliciará os Srs. clientes com escolhidos, variados e modernos trechos de bella musica.

Horario: Trens todas as horas.

NOTA — Os trens communicam-se com os bondes das AGUAS FERREAS e da linha do SYLVESTRE (Santa Thereza).

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

MOÇO! LEIA ISTO

QUERES COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?

IDE JA A CASA DO JULIO

DE SEVERINO AUGTO. PEREIRA

AV. MEM DE SA 33 E 34

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais» tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Filtro Fiel

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida exacta e sem prova a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana n. 116

Tijuca

Aluga-se uma ou duas salas, com dous ou tres quartos, cozinha, banheiro, w. c.

21, rua Santa Carolina

COFRES USADOS

Vendem-se, por metade do seu valor, dous cofres superiores e de tamanho regular; rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana.

PLANTAS

Para pomares e jardins, enorme e variado sortimento, não comprem sem saber primeiro o preço por que está vendendo Augusto Fonseca: na rua Mariz e Barros n. 369. Catalogos gratis.

NO THEATRO APOLLO

A revista carnavalesca

ME DEIXA, BAHIANO...

Exito completo, absoluto!

O unico grande successo da actualidade!

Me deixa, bahiano...

O theatro da Natureza

O duetto da preta com o velho

A Flor do Abacate na platéa!

Me deixa, bahiano...

Revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Salvilius, musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

Amanhã, em «matinée» e á noite — ME DEIXA BAHIANO...

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Sabbado, 12 de fevereiro de 1916 Hoje

A mais completa victoria do theatro popular!

Inauguração dos espectaculos carnavalescos

1ª e 2ª sessões, ás 7 e 8 3/4

A «revuette» carnavalesca em tres actos, original de Cardoso de Menezes, musica de Costa Junior

DENGO-DENGO

3ª sessão, ás 10 1/2

A magnifica e applaudidissima revista

CHUA'!...

Amanhã, domingo, grandiosa «matinée» em homenagem á S. D. I. Angela Resedá.

Brevemente, a burleta carnavalesca — DANSA DE VELHO, original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, os felizes autores do FORROBODO'.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1/2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro, das 10 1/2 até á hora do espectaculo.